

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: 071/2023

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Acolhimento Institucional Para Criança e Adolescente – Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

Endereço de execução:

ABRIGO: Rua Voluntários da Franca, 2228

CASA 1: Rua Marrey Júnior, 2217

CASA 2: Rua Ana Aimola Chicaroni, 1987

Público: Crianças e Adolescentes

Ciclo etário: 0 a 17anos e 11meses

Meta cofinanciada: 40 vagas

Região de abrangência territorial: Municipal

Unidade Estatal de Referência: CREAS

2 -IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: Rua Leandro Fernandes Martins, 1949- Jardim Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: <<https://www.pastoralmenorfranca.com.br>>

Telefone para contato: (16) 99965-6571

Representante legal: Ovídio José Alves de Andrade

Coordenador do Abrigo Provisório: Lucas Marques de Melo

Coordenadora das Casas-Lares: Venilsa Almeida Costa

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

“Foi o tempo que dedicaste a tua rosa que a fez tão importante. “

Antoine de Saint-Exupéry

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – JANEIRO A JUNHO DE 2024

3.1 ABRIGO INSTITUCIONAL

JANEIRO

Durante o mês de janeiro, o Serviço de Acolhimento Institucional desenvolveu uma ampla gama de atividades e atendimentos destinados a fornecer suporte integral aos acolhidos.

Logo no início do mês, a equipe da Casa Lar realizou uma discussão detalhada do caso da adolescente Y., repassando os compromissos necessários devido à sua transição para o Abrigo. Essa abordagem foi crucial para garantir uma adaptação tranquila e eficaz.

A transferência de Y. da Casa Lar para o Abrigo também foi um evento significativo, envolvendo não apenas a equipe técnica do serviço de acolhimento, mas também a presença dos avós da adolescente. Durante esse processo, foram fornecidas orientações detalhadas sobre as regras da residência e os horários de uso de recursos como televisão e computador.

No que diz respeito à adolescente B., houve um importante marco com a entrega do comprovante de conclusão do 9º ano na Prefeitura, um passo fundamental para sua participação no programa Primeira Chance. Além disso, foi realizada uma visita técnica para assinatura do contrato de trabalho, preparando-a para sua nova jornada profissional.

O mês foi marcado pelo acolhimento e triagem emocional dos irmãos J., R., V., A., P., W. e M. no abrigo. Esse processo permitiu um primeiro contato com o ambiente e os profissionais da instituição. Após o acolhimento, o grupo de irmãos foi acompanhado de perto pela equipe técnica, que se esforçou para compreender suas necessidades individuais e criar um ambiente acolhedor e seguro. Planos foram estabelecidos para integrar os irmãos à rotina do abrigo, incluindo atividades educativas, recreativas e sociais, promovendo sua adaptação e bem-estar no novo ambiente. Identificadas as necessidades durante a triagem inicial, foram feitos encaminhamentos para serviços médicos, psicológicos e educacionais, garantindo que, o grupo de irmãos recebam o suporte necessário para seu desenvolvimento saudável e adaptação ao novo contexto.

Importante mencionar que na primeira semana após o acolhimento deste grupo de irmãos S., foi realizado um atendimento com a genitora T. no Centro de Referência de Assistência Social (CREAS I), pela equipe técnica e coordenação deste Serviço. Foi apresentado o Serviço de Acolhimento e sanada todas as suas dúvidas, e T. fez um breve contexto de sua história e reflexões que possivelmente culminaram o acolhimento de seus filhos, de acordo com suas percepções. Logo, foi sistematizado juntamente com a genitora e equipe as visitas semanais.

Trabalhar com a perspectiva sistêmica da família, através também de atendimentos psicossociais e orientações familiares, garante não só a manutenção

dos vínculos afetivos, como assegura a promoção do contato e da participação da família de origem ou extensa na vida do acolhido.

Durante o mês, os irmãos foram submetidos a atendimentos individualizados, visando abordar uma variedade de questões pessoais, comportamentais e de adaptação ao ambiente de acolhimento. A equipe técnica dedicou-se a fornecer suporte, levando em consideração as necessidades específicas de cada um dos irmãos. Além disso, foram realizados diversos esforços para contatar a família extensa dos irmãos, por meio de telefonemas e visitas, com o objetivo de manter ou restabelecer os vínculos familiares sempre que possível. Visitas institucionais foram conduzidas para monitorar de perto a dinâmica de acolhimento dos irmãos, garantindo seu bem-estar e promovendo um ambiente seguro e acolhedor. Consultas médicas foram agendadas, incluindo as com o clínico geral na UBS da Estação, para garantir cuidados básicos de saúde e monitorar quaisquer condições. Houve também discussões sobre a possibilidade de reintegrar os irmãos à família extensa, sempre considerando o melhor interesse e bem-estar das crianças e adolescentes envolvidos.

O início deste mês foi marcado pela transferência do grupo de irmãos D., I., F., F., V. e M. para o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, onde estes foram acolhidos em famílias acolhedoras previamente cadastradas e habilitadas. É importante mencionar, que previamente a esta transferência, foram realizados atendimentos psicossociais individualizados e em grupo, principalmente para o acolhimento das demandas dos irmãos.

Outros atendimentos individuais foram conduzidos com grande atenção às necessidades específicas de cada acolhido. Isso incluiu o acompanhamento da frequência na APAE Franca (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca) de Y., assim como suas consultas médicas e atendimentos psiquiátricos.

Em atendimentos psicossociais individualizados, foi ressaltado pelas adolescentes deste Serviço, seus interesses em agendar consultas com médico ginecologista, para iniciar o uso de anticoncepcional. Em articulação com a Secretária de Ação Social e Secretária de Saúde, foi elaborada uma relação de nomes e encaminhados para uma possibilidade implementação do Implanon (implante anticoncepcional).

Foram realizadas articulações com Poder Judiciário visando garantir o acompanhamento no caso de adoção de A. A criança o iniciou o período de convivência com sua pretendente à adoção, sendo sistematizados encontros e pernoites, assim ao final das datas propostas, será avaliado a possibilidade do início do estágio de convivência.

Além disso, foram realizadas diversas visitas domiciliares para fortalecer os laços familiares dos acolhidos, como a visita à residência de avós e genitores, além das proporcionadas no ambiente institucional. Também foram realizadas reuniões escolares para discutir a situação educacional dos acolhidos e outras questões relacionadas aos seus desenvolvimentos acadêmicos.

Entre as ações estratégicas, destacam-se a audiência online com o Promotor Anderson para abordar um incidente envolvendo F., assim como a preparação cuidadosa para a convivência entre A. e sua família substituta. Essas iniciativas foram fundamentais para garantir o bem-estar e a integração dos acolhidos em seus respectivos ambientes.

Durante o mês de janeiro, o Serviço de Acolhimento Institucional não apenas se concentrou nas necessidades individuais dos acolhidos, mas também investiu no aprimoramento da equipe por meio de formações e reuniões estratégicas.

Uma das atividades essenciais foi a formação sobre comunicação não violenta para os cuidadores. Esse treinamento foi projetado para fortalecer as habilidades da equipe em lidar com situações complexas e garantir um ambiente de apoio emocional positivo para os acolhidos.

Além disso, houve a discussão coletiva do Projeto Político da instituição, liderada pela vice coordenadora nacional da Pastoral do Menor. Essa iniciativa proporcionou um espaço para reflexão e colaboração entre os membros da equipe de Franca visando aprimorar as práticas institucionais e promover um ambiente mais acolhedor e eficaz nos respectivos ambientes de trabalho.

Paralelamente, foram realizadas reuniões institucionais com a participação de diferentes órgãos e profissionais, como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Secretaria de Ação Social (SEDAS), Proteção Social Assistida (PSA) e Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS). Essas reuniões proporcionaram um espaço para troca de experiências, discussão de desafios e planejamento de ações futuras, fortalecendo assim a rede de apoio e colaboração em prol dos acolhidos.

Nas reuniões ampliadas de Referenciamento deste mês, foi possível realizar discussões de casos e encaminhamentos necessários para Rede Socioassistencial, definindo ações a partir das necessidades demandadas de cada acolhido.

A partir das reuniões de referenciamento, cabe mencionar que, dando continuidade no trabalho de autonomia e independência de M., a adolescente foi inserida no Programa de Proteção Social Assistida (PSA), onde será acompanhada também pela equipe técnica do Programa além da equipe deste SAICA, com objetivo de prover atenção socioassistencial, acompanhamento e apoio visto que M. irá completar sua maioridade.

Essas atividades não apenas beneficiaram diretamente a equipe, capacitando-os para lidar de maneira mais eficaz com os desafios do trabalho, além das articulações importantes com a rede, mas também tiveram um impacto positivo indireto nos acolhidos, ao promover um ambiente institucional mais coeso, informado e comprometido com o bem-estar e desenvolvimento de todos.



Reunião de Alinhamento Pastoral do Menor e todos os Serviços executados.



Formação sobre comunicação não violenta para os colaboradores do SAICA PAMEN.

FEVEREIRO

Durante o mês de fevereiro, o Serviço de Acolhimento Institucional (SAICA) desempenhou uma variedade de atividades e compromissos abrangendo diversas áreas. Reuniões estratégicas mensais com a coordenação e equipe técnica foram fundamentais para avaliar o progresso das intervenções realizadas, discutir desafios e traçar estratégias para o futuro.

Uma reunião com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) de Correia Pinto, Santa Catarina, foi conduzida para discutir o caso dos irmãos S., com o propósito de solicitar um estudo psicossocial com a avó materna, Sra. M, a fim de verificar as condições reais para receber o grupo de netos em sua residência, no intuito de encontrar soluções que promovam o bem-estar e a estabilidade dos acolhidos, buscando alternativas de reintegração familiar sempre que possível.

Um encontro com as famílias substitutas de S., D., K., M. e T., juntamente com a participação de M., que permanece no SAICA, proporcionou um espaço para compartilhar experiências, trocar informações e oferecer suporte mútuo. Essa iniciativa foi essencial para fortalecer os laços entre as famílias substitutas e garantir um ambiente de apoio e colaboração.

Os atendimentos com T. e N. no CREAS 1, juntamente com o técnico de referência Gabriel, visaram compreender a dinâmica atual do casal e oferecer o suporte necessário para lidar com quaisquer questões ou desafios que possam surgir em sua vivência atual. Essa abordagem reflete o compromisso em oferecer suporte não apenas aos acolhidos, mas também às suas famílias e redes de apoio.

Os atendimentos psicológicos semanais de Y. no Centro de Reabilitação (CER) da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) foram importantes para oferecer apoio emocional e acompanhamento terapêutico à adolescente. Esses atendimentos contribuíram para o seu desenvolvimento pessoal e emocional, promovendo sua saúde mental e bem-estar.

A atualização do Cadastro Único de M. junto ao posto de atendimento no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) evidencia a preocupação em garantir que os acolhidos tenham acesso a todos os benefícios sociais e programas de assistência disponíveis, promovendo assim sua inclusão e autonomia.

A entrega da documentação de M. no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) via protocolo online para liberação de pagamentos bloqueados de seu Benefício de Prestação Continuada (BPC) foi uma medida importante para garantir o acesso aos recursos financeiros necessários para a sua autonomia após completar maioridade. Essa ação demonstra o compromisso em auxiliar os acolhidos em questões administrativas e burocráticas que impactam sua qualidade de vida dentro e fora do acolhimento institucional.

Outra atividade relevante foi a consulta de R. e P. com o clínico geral para monitoramento em saúde. Esse tipo de acompanhamento médico regular é essencial para garantir a saúde física e o bem-estar dos acolhidos, demonstrando o cuidado integral proporcionado pelo SAICA.

A participação em reuniões institucionais, como a do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), proporcionou ao SAICA um espaço para contribuir com a discussão de políticas públicas e diretrizes relacionadas à infância e adolescência, demonstrando o compromisso com a promoção dos direitos das crianças e adolescentes.

A participação em reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) colabora para o SAICA estar alinhado com as políticas sociais locais e contribuir com sugestões e feedbacks para aprimorar os serviços oferecidos. Nessas reuniões, questões importantes relacionadas aos direitos e à assistência social são discutidas, proporcionando ao SAICA uma oportunidade de fazer parte das decisões e iniciativas que impactam diretamente os acolhidos.

A realização de visitas domiciliares, como a visita de B. na residência de M. e Sra. E., e visitas institucionais, como a visita de Sra. A. para suas netas M. e Y., são exemplos concretos do esforço em fortalecer os vínculos familiares dos acolhidos e promover o contato com suas famílias de origem, quando possível e adequado.

A inserção de V. e M. no contraturno escolar da Pastoral do Menor demonstra a preocupação em promover não apenas o acesso à educação formal, mas também oportunidades de desenvolvimento pessoal e social fora do ambiente institucional.

A realização de assembleias com os acolhidos para discutir regras de convivência do abrigo evidencia o compromisso com a participação ativa dos acolhidos na construção de seu próprio ambiente, incentivando a autonomia e a responsabilidade.

O atendimento da Proteção Social Assistida (PSA) com M. para traçar planos para a maioria reflete a preocupação em preparar os acolhidos para a transição para a vida adulta, garantindo que eles tenham os recursos e o apoio necessários para enfrentar os desafios que possam surgir nesse período de transição.

A realização de visitas institucionais, como a visita dos Estagiários de psicologia da Universidade Municipal de Franca (Unifacef) para conhecerem a dinâmica do SAICA, evidencia o compromisso da instituição em promover a troca de experiências e o aprendizado mútuo entre profissionais em formação e equipe técnica já estabelecida.

A reunião com profissionais da Psiquiatria da Universidade de Franca (Unifran) teve como objetivo elaborar um plano de trabalho para as ações dos estagiários na área da saúde mental. Essa iniciativa visa oferecer um suporte abrangente aos acolhidos, incluindo cuidados com a saúde mental, e em promover parcerias com instituições de ensino para enriquecer as experiências práticas dos estudantes e fortalecer os serviços oferecidos.

A oferta de cortes de cabelo gratuitos pela Central Escola para as crianças e adolescentes do SAICA não apenas contribui para sua autoestima e bem-estar, mas também demonstra o apoio e a solidariedade da comunidade em relação aos acolhidos.

Os atendimentos junto à Diretoria de Ensino foram essenciais para solucionar questões relacionadas às matrículas escolares das crianças e adolescentes do SAICA. Essa ação garantiu que os acolhidos tivessem acesso à educação formal, um direito fundamental, e contribuiu para sua integração na comunidade escolar.

A realização de reuniões escolares, como as de A. e M. na Escola Frei Germano, e de B., J., R. e Y. na Escola Estadual Torquato Caleiro, evidencia o compromisso em acompanhar de perto o desempenho acadêmico e o bem-estar escolar dos acolhidos, buscando identificar e resolver eventuais dificuldades ou desafios que possam surgir.

Os atendimentos individualizados com crianças e adolescentes foram momentos preciosos para oferecer suporte personalizado e abordar questões específicas relacionadas ao bem-estar e desenvolvimento de cada acolhido. Esses atendimentos permitiram que a equipe técnica do SAICA estivesse atenta às necessidades individuais e oferecesse intervenções adequadas e eficazes.

A realização de formações profissionais, como a primeira e segunda turma com a temática "Segurança do Trabalho" para cuidadoras, operacionais e equipe técnica do SAICA, evidencia o compromisso da instituição em investir na capacitação e no desenvolvimento profissional de sua equipe. Essas formações não apenas contribuem para a qualidade dos serviços prestados, mas também fortalecem o engajamento e a motivação dos colaboradores.

A participação em formações online, como a formação "O Cuidador Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)", e a realização de grupos de estudos entre a equipe técnica do SAICA e coordenações, com a temática "Responsabilidade de Proteção nos Serviços Socioassistenciais", demonstram o compromisso do SAICA em investir na formação contínua de sua equipe e na reflexão sobre suas práticas e responsabilidades.

Outra formação profissional online "Live Sobre Bullying" proporcionou à equipe do SAICA insights e estratégias para lidar com questões relacionadas ao bullying, garantindo um ambiente seguro e acolhedor para os acolhidos. Essa formação contribuiu para fortalecer a capacidade da equipe em promover um ambiente livre de violência e discriminação.

As formações profissionais fornecidas pela Secretaria de Ação Social para os trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) foram oportunidades valiosas para aprimorar as habilidades e conhecimentos da equipe do SAICA.

As atividades realizadas ao longo do mês de fevereiro pelo SAICA refletem um compromisso contínuo com o cuidado, o apoio e o desenvolvimento integral dos acolhidos, bem como o fortalecimento das parcerias e articulações com outros órgãos e instituições para garantir a eficácia e a qualidade dos serviços prestados.

O SAICA demonstra um compromisso em promover o bem-estar e a integração dos acolhidos em todos os aspectos de suas vidas, desde a saúde física e mental até a educação, o apoio familiar e a preparação para a vida adulta. As parcerias estabelecidas com outras instituições e programas, como o Programa Família Acolhedora, o CREAS e as escolas locais, refletem a compreensão da importância da colaboração e do trabalho em rede na promoção do desenvolvimento saudável e seguro das crianças e adolescentes acolhidos.

Através de reuniões estratégicas, formações profissionais, visitas institucionais e ações diretas de cuidado e suporte, o SAICA demonstra um compromisso em proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e capacitador. A atenção aos detalhes, como a atualização de cadastros, o acompanhamento escolar e o planejamento

individualizado, evidencia a dedicação da equipe em garantir que cada acolhido receba o cuidado e o apoio necessários para alcançar seu pleno potencial.

Além disso, a realização de atividades que promovem a participação ativa dos acolhidos, como assembleias para discutir regras de convivência e visitas domiciliares para fortalecer os vínculos familiares, demonstra o compromisso do SAICA em valorizar a voz e a autonomia das crianças e adolescentes, bem como em manter e fortalecer seus laços familiares, sempre que possível.



Formação Profissional com a temática "Segurança do Trabalho".



Reunião Escolar de A. e M. na Escola Frei Germano.



Formação Profissional para trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

MARÇO

No mês de março, uma série de atividades e ações foi desempenhada pela equipe técnica do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com foco no atendimento e assistência dos usuários.

O primeiro destaque do período foi o atendimento da Proteção Social Assistida (PSA) a M., com o propósito de elaborar planos para sua transição para a maioridade. Durante esse processo, foram identificadas necessidades específicas e desenvolvidas estratégias para garantir seu suporte contínuo.

Reuniões de referenciamento foram conduzidas para discutir casos com o setor técnico do CREAS, promovendo uma troca de experiências entre os profissionais envolvidos no atendimento aos usuários e suas famílias.

Adicionalmente, uma oficina sarau foi organizada no Serviço de Convivência Leste, com a participação da banda de Hip Hop "Falange C", buscando proporcionar um espaço de expressão artística e cultural para os jovens atendidos, fortalecendo laços e estimulando a criatividade.

Outra atividade relevante foi a continuidade do atendimento psicológico semanal de Y., no centro de atendimento psicossocial da APAE, onde foram abordadas questões específicas relacionadas ao desenvolvimento emocional e comportamental da adolescente. Além disso, foi realizado um atendimento psicológico com I. na unidade básica de saúde da estação (UBS), reforçando a integração entre os serviços de saúde e assistência social para uma abordagem mais abrangente das demandas dos usuários.

O planejamento mensal de equipe SAICA, uma prática recorrente, foi um momento crucial para alinhar estratégias de atuação e discutir ações futuras, garantindo uma atuação coesa e integrada da equipe.

Houve participação na reunião do programa "Apadrinhamento Afetivo" no CREAS 1, contribuindo com experiência e conhecimento para fortalecer essa importante iniciativa de apoio às crianças e adolescentes em acolhimento institucional.

No contexto da formação profissional, houve visita dos estagiários de psicologia para estudo de caso e apresentação do serviço, proporcionando um ambiente de aprendizado prático e troca de conhecimentos entre os profissionais em formação e a equipe técnica do SAICA.

Outro destaque foi o atendimento psicológico de R. e P., conduzido pelo Dr. Marcelo Salomão e Profa. Nati, como parte de um Projeto em parceria com a Unifran, realizado na unidade básica de saúde do jardim Paulistano, visando oferecer suporte especializado para questões emocionais e psicológicas dos usuários, promovendo o acesso a cuidados de saúde mental de qualidade.

Houve participação na 4ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, contribuindo com percepções e experiências para o fortalecimento das políticas públicas voltadas para a assistência social no município.

Adicionalmente, foi conduzida uma oitiva especializada com Y. no fórum, como parte do processo de acompanhamento e proteção judicial dos usuários atendidos pelo SAICA. No âmbito dos cuidados de saúde da mesma adolescente, ocorreu a aplicação do Haldol, conforme prescrição médica, visando o controle de sintomas psicóticos e a promoção de seu bem-estar físico e emocional.

Ocorreu a participação em uma formação sobre a integração dos programas, projetos e serviços das proteções sociais básica e especial para a rede pública e organização da sociedade civil, visando aprimorar práticas e promover uma atuação mais integrada e eficaz no atendimento às demandas da população assistida.

Foi realizado feedbacks com cuidadoras e operacionais, buscando promover uma cultura de comunicação aberta construtiva dentro da equipe, visando o aprimoramento contínuo dos serviços prestados no SAICA.

Houve a participação em uma reunião online com o setor técnico do fórum para discutir o caso dos irmãos S., buscando alinhar estratégias e encaminhamentos para garantir sua proteção e bem-estar.

Cabe destacar a transferência escolar de M. e A. para a escola Elenita Mazzota, buscando proporcionar um ambiente escolar mais adequado e promover sua integração social e acadêmica.

Ocorreu uma Reunião de Y. na APAE, no bloco assistencial, onde foram discutidas questões específicas relacionadas ao seu atendimento e acompanhamento, garantindo uma abordagem multidisciplinar e integrada de suas necessidades.

Realizada uma reunião de equipe para levantamento de questões de saúde dos acolhidos, visando identificar demandas emergentes e planejar intervenções adequadas para garantir seu bem-estar físico e emocional. Em consonância, foi conduzida uma triagem pediátrica inicial com um grupo de estagiários de medicina da Unifran, visando avaliar o estado de saúde geral dos usuários e encaminhá-los para atendimentos especializados, quando necessário.

Promovida uma discussão com a equipe do Núcleo de Atendimento Integrado (NAIA) sobre os atendimentos periódicos de B., visando alinhar estratégias e garantir uma abordagem integrada e contínua para suas necessidades.

Visitas domiciliares foram realizadas com B. na residência de Marlene e Sra. Euripa, oportunidade em que foram identificadas demandas específicas e estabelecidas estratégias para garantir seu suporte adequado fazendo os encaminhamentos necessários à rede. Outras visitas domiciliares ocorreram com M. e Y. na residência de sua avó A, visando avaliar seu contexto familiar e identificar possíveis estratégias de suporte e intervenção. T e N, genitores dos irmãos S. realizaram mais uma Visita institucional, oportunidade em que foram discutidas questões relacionadas ao funcionamento e às atividades do SAICA.

W. teve um Retorno ao ortopedista para acompanhamento de seu quadro de saúde, garantindo uma abordagem integrada e multidisciplinar para suas necessidades. Y. realizou uma consulta com o urologista, visando o acompanhamento e tratamento adequado de questões específicas relacionadas à sua saúde.

Destaque para o Atendimento Psicológico de M. e B., conduzido pelo Dr. Marcelo Salomão e Profa. Nati, como parte de um Projeto em parceria com a Unifran, na unidade básica de saúde do Jardim Paulistano, proporcionando suporte emocional especializado para os usuários.

Ocorreu a participação em uma reunião do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) na Secretaria de Ação Social (SEDAS), contribuindo com percepções e experiências para o fortalecimento das políticas sociais no município.

Recebida a Visita institucional de Dr. Anderson, promotor da vara da criança e do adolescente, oportunidade em que foram discutidas questões relacionadas à proteção e assistência das crianças e adolescentes atendidos pelo serviço.

Houve um atendimento emergencial na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Jardim Aeroporto com I., visando garantir atendimento rápido e adequado para suas necessidades de saúde.

Realizado a continuidade dos atendimentos da Proteção Social Assistida e M., visando discutir questões relacionadas ao seu acompanhamento e planejar intervenções adequadas para sua maioria.

Em comemoração ao aniversário de B., foram realizadas atividades especiais, proporcionando um momento de celebração e afeto para a usuária, fortalecendo seus laços afetivos e promovendo seu bem-estar emocional. B. recebeu a visita institucional de M e Sra. E na mesma ocasião para comemorar seu aniversário, proporcionando um momento especial de celebração e afeto para a adolescente.

Além disso, voluntários organizaram outra ação de páscoa, proporcionando momentos de alegria e confraternização para as crianças e adolescentes do SAICA, fortalecendo os vínculos com a comunidade e promovendo o espírito de solidariedade.

J. foi inscrita na vaga de jovem aprendiz administrativo na Brasilseg, oportunidade que proporcionará experiência profissional e desenvolvimento de habilidades para sua inserção no mercado de trabalho.

Essas atividades refletem o compromisso contínuo da equipe técnica do SAICA em oferecer um atendimento de qualidade e promover o desenvolvimento integral dos usuários, além de fortalecer os vínculos com a comunidade e promover ações de inclusão social e cidadania.



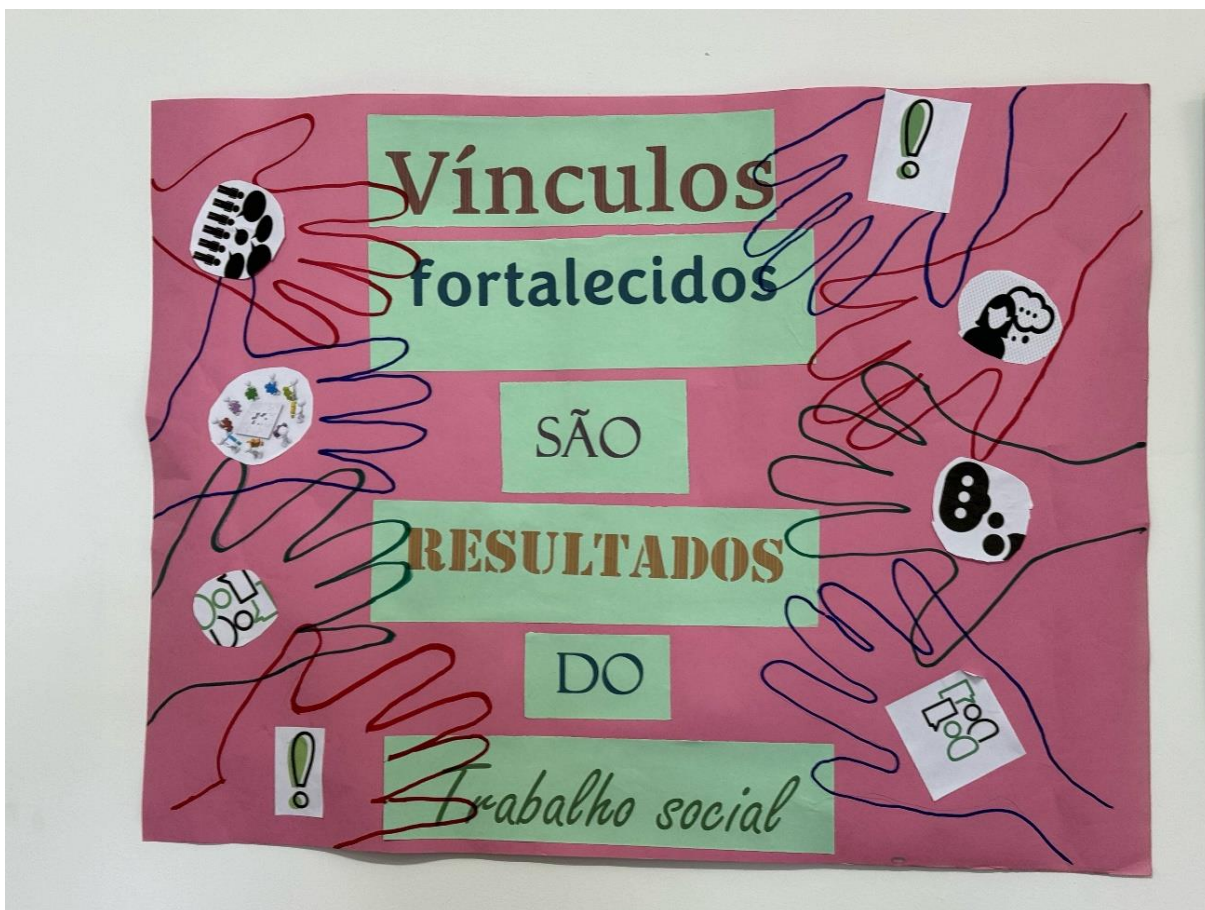
Comemoração ao aniversário de B.



Sarau com as crianças e adolescentes do SAICA PAMEN, contando com a participação da banda de Hip Hop "Falange C".



Sarau organizado no Serviço de Convivência Leste, contando com a participação da banda de Hip Hop "Falange C".



Formação sobre a Integração dos Programas, Projetos e Serviços das Proteções Sociais Básica e Especial para a Rede Pública e Organização da Sociedade Civil.



Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) na Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDAS).



Planejamento mensal de Equipe SAICA

ABRIL

Durante o mês de abril, a equipe do Centro Especializado de Reabilitação Intelectual e Física (Cer APAE) concentrou seus esforços no atendimento psicológico de Y., fornecendo-lhe suporte e acompanhamento adequados. Renan, do setor de Proteção Social Assistida (PSA), acompanhou M. em visitas a diversas residências disponíveis para locação, com o intuito de encontrar um domicílio condizente com suas necessidades. Paralelamente, houve uma reunião dedicada ao aprimoramento do processo de Apadrinhamento Afetivo, estabelecendo diretrizes claras para sua efetivação.

Na Unidade Básica de Saúde (UBS) Estação, foram conduzidos atendimentos clínicos gerais a M. e P., com solicitações de encaminhamento para especialistas em urologia e neurologia, respectivamente. No contexto do projeto em parceria com a Universidade de Franca (Unifran), o Dr. Marcelo Salomão e a Professora Nati lideraram sessões de atendimento psicológico a R. e P., na UBS do Jardim Paulistano. Adicionalmente, a equipe apresentou o Serviço de Acolhimento a Crianças e Adolescentes a uma turma de estagiários de medicina da Unifran, promovendo a integração entre profissionais da saúde.

As atividades do mês de março prosseguiram com foco na promoção da saúde mental e no fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Em colaboração com estagiários de medicina da Unifran, foi conduzido um estudo sobre "Saúde Mental do Adolescente", visando aprofundar o entendimento e a abordagem dessa temática crucial. Para proporcionar momentos de lazer e integração, foi organizado um dia de passeio no clube, oferecendo uma pausa bem-vinda às rotinas diárias.

No âmbito do trabalho com famílias, ocorreu uma reunião do Grupo de Trabalho dos Serviços de Acolhimento na Secretaria de Educação, visando aprimorar a articulação entre os diversos setores envolvidos. Além disso, realizou-se um encontro do Família de Origem no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) 1, com o propósito de acompanhar o benefício e os usuários beneficiários. A comunicação também recebeu destaque, com contatos telefônicos estabelecidos com a equipe da APAE e assistentes sociais da Santa Casa de Franca, buscando estabelecer parcerias e trocar informações pertinentes ao trabalho desenvolvido.

A aproximação de V. com sua madrinha afetiva J. foi um ponto de destaque, fortalecendo laços afetivos cruciais para o desenvolvimento do indivíduo. Houve também uma reunião com o Promotor Anderson no Ministério Público, abordando questões relacionadas à proteção e promoção dos direitos das crianças e adolescentes atendidos pela instituição. A visita hospitalar de Y. ao seu avô, Sr. Francisco, evidenciou o compromisso da equipe em apoiar não apenas os atendidos diretos, mas também suas famílias em momentos difíceis.

Uma conversa significativa com Renata, supervisora de B. na Vigilância Epidemiológica, visou a troca de informações relevantes e o fortalecimento da colaboração entre as equipes. Para ampliar o alcance dos serviços prestados, foram realizadas reuniões online com a rede de creches e escolas para apresentação do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), visando sensibilizar e engajar os profissionais dessas instituições na promoção do acolhimento adequado.

As visitas domiciliares mantiveram-se como prática essencial, com destaque para a visita de B. à residência de M e E, visando oferecer suporte e orientação. Além disso, houve atendimentos individualizados a B., M. e Y., buscando atender suas necessidades de forma integral. A importância do apadrinhamento afetivo foi abordada em conversas com J. e M., ressaltando-o como uma forma de apoio emocional valiosa para os atendidos.

Para promover o desenvolvimento profissional da equipe, realizou-se uma formação técnica com Abgail Torres sobre segurança de acolhimento, visando aprimorar as práticas e protocolos adotados. Reuniões de feedback com escuta ativa às cuidadoras foram realizadas para valorizar suas contribuições e promover um ambiente de trabalho colaborativo. Visitas a apartamentos disponíveis para locação foram continuadas demonstrando o compromisso da equipe em garantir condições de autonomia a adolescentes M. após a maioridade.

Uma assembleia com crianças e adolescentes foi conduzida para discutir comportamentos e promover a participação ativa dos beneficiários na elaboração de regras e normas. A aplicação do Haloperidol em Y. seguiu prescrição médica, demonstrando o compromisso da equipe em garantir acesso a tratamentos adequados. Processos seletivos para jovem-aprendiz foram realizados, proporcionando oportunidades de desenvolvimento profissional para J.

Atendimentos individualizados foram realizados com J., M. e A., visando oferecer suporte psicossocial e orientação adequada. Visitas domiciliares a Sra. E e M fortaleceram vínculos comunitários e ofereceram suporte às famílias dos atendidos. Uma reunião do Protocolo de Acolhimento foi conduzida para aprimorar procedimentos e práticas, garantindo um acolhimento eficaz. A inserção de Implanon em Y. exemplificou o compromisso da equipe em garantir acesso a métodos contraceptivos seguros.

Adicionalmente, foram realizados atendimentos individuais com B., M., R. e V., visando atender suas necessidades específicas. Reuniões semanais de equipe promoveram a discussão de casos, como o de R., favorecendo a troca de conhecimentos e experiências. A importância do apadrinhamento afetivo foi enfatizada em conversas, promovendo laços afetivos significativos para o desenvolvimento das crianças.

J. participou de novas entrevistas de emprego na Brasilseg, buscando inserção no mercado de trabalho. As visitas domiciliares continuaram como prática essencial, com visitas a residências de Sra. E, Marlene e Sra. A. Uma apresentação no Polo de Iniciação Para Aprendizagem (PIPA) com alunos da Unifran promoveu a integração e troca de conhecimentos. As atividades encerraram-se com uma nova reunião semanal de equipe, reforçando o compromisso colaborativo para o melhor atendimento as crianças e adolescentes.

As atividades realizadas durante o mês de março refletem o compromisso contínuo da equipe do Centro de Apoio à Pessoa com Deficiência (Cer APAE) em fornecer um suporte abrangente e individualizado aos beneficiários e suas famílias. Através de uma variedade de iniciativas e intervenções, a equipe demonstrou um compromisso inabalável em promover não apenas a saúde física, mas também o bem-estar psicológico e social dos atendidos.

Um dos pilares fundamentais das atividades desenvolvidas foi a busca por moradias adequadas. Renan, do setor de Proteção Social Assistida (PSA), acompanhou M. em visitas a algumas residências disponíveis para aluguel. Essa iniciativa não apenas visava garantir um ambiente habitacional seguro e confortável para M., mas também ressaltava o compromisso da equipe em promover a autonomia e independência dos adolescentes atendidos após maioridade.

Além disso, destaca-se o esforço contínuo para fortalecer os laços familiares e comunitários. As visitas domiciliares realizadas por membros da equipe não se limitaram apenas a fornecer suporte prático e orientação, mas também desempenharam um papel vital na construção de conexões significativas com as famílias dos beneficiários e realizar os encaminhamentos necessários para a rede socioassistencial do município. Essa abordagem centrada na família é essencial para criar um ambiente de apoio e compreensão mútuos, fundamentais para o progresso e desenvolvimento dos atendidos.

Outro aspecto relevante das atividades foi as ações em rede. Reuniões com a Secretaria de Educação e o Ministério Público destacaram a importância da articulação entre os diversos setores envolvidos na proteção e promoção dos direitos das crianças e adolescentes atendidos. Essa rede de apoio ampliada é fundamental para garantir que as crianças e adolescentes recebam o suporte necessário em todas as âmbitos de suas vidas.

A ênfase na comunicação eficaz também foi uma característica proeminente das atividades realizadas. Os contatos estabelecidos com profissionais de outras instituições, como a APAE e a Santa Casa de Franca, Apadrinhamento Afetivo, Família Acolhedora, rede de educação, entre outros, demonstraram o compromisso da equipe em estabelecer parcerias sólidas e uma articulação efetiva. Essa abordagem colaborativa e transparente é essencial para garantir uma prestação de serviços eficaz e abrangente.

Além disso, as atividades desenvolvidas durante o mês de março refletiram o compromisso contínuo da equipe em promover o desenvolvimento profissional e aprimorar as práticas de atendimento. A realização de formações técnicas e reuniões de feedback destacou a importância de investir no crescimento e capacitação da equipe, garantindo que possam oferecer um suporte de alta qualidade.

A inserção de métodos contraceptivos seguros e eficazes, como o Implanon em Y., B., M., I., exemplifica o compromisso da equipe em abordar as necessidades de saúde reprodutiva dos atendidos de forma sensível e respeitosa. Essa abordagem reconhece a importância de considerar não apenas a saúde física, mas também aspectos emocionais e sociais na prestação de cuidados.

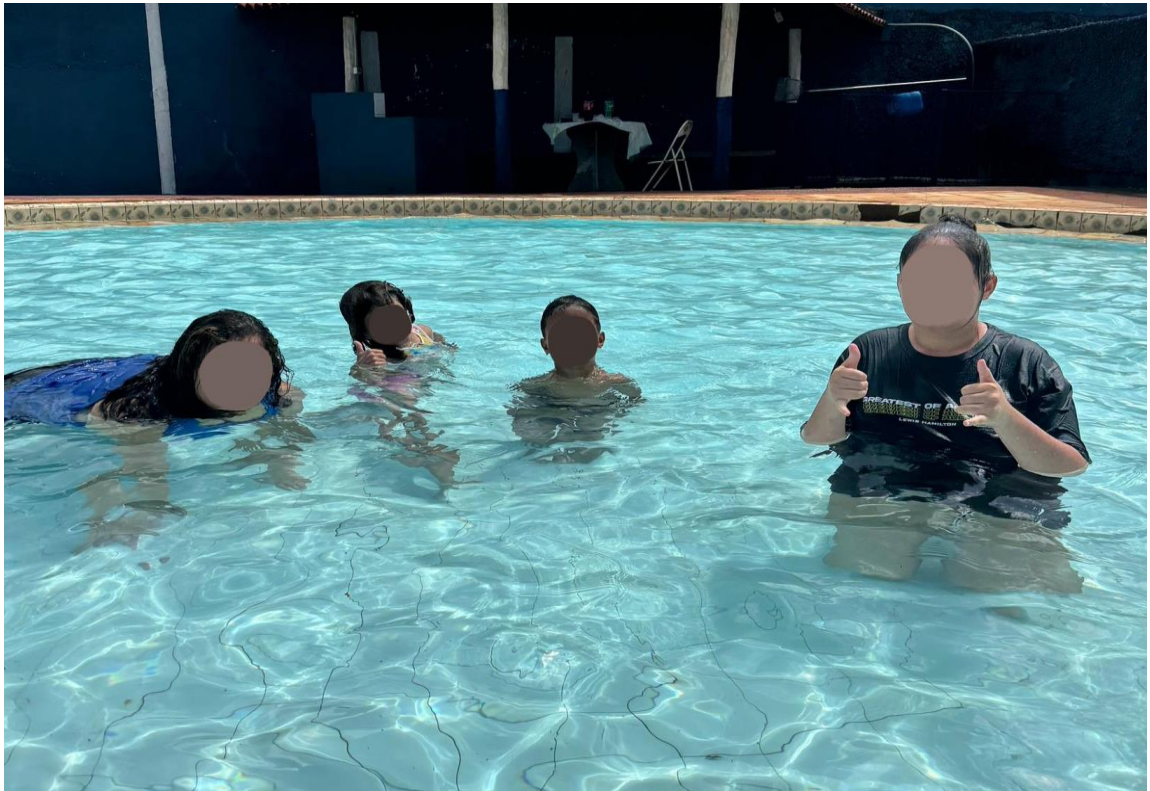
Por fim, as atividades encerraram-se com uma reunião semanal de equipe, reforçando o compromisso coletivo de trabalhar de forma colaborativa e integrada para garantir o melhor atendimento possível as crianças e adolescentes atendidos. Essa ênfase na colaboração e trabalho em equipe é fundamental para criar um ambiente de apoio, onde os atendidos possam se sentir verdadeiramente valorizados e apoiados em sua jornada de desenvolvimento e crescimento.



Formação técnica com Abgail Torres com a temática “Segurança de Acolhimento”.



Visita a casas disponíveis para locação com a adolescente M.



Tarde no clube com as crianças e adolescentes do SAICA.



Reunião de equipe técnica e cuidadoras para discussão de caso da adolescente B.



Reunião de equipe técnica e cuidadoras para discussão de caso da adolescente B.



Reunião de rede socioassistencial com a temática: "Protocolo de Acolhimento".

MAIO

No mês de maio, o Cinema ACIF ocorreu dentro das instalações do Abrigo, contando com a participação ativa das crianças e adolescentes residentes, além dos moradores das casas 1 e 2. Esta atividade proporcionou um momento de entretenimento e integração entre os atendidos pelo serviço.

Durante este período, ocorreu o acolhimento de L. e K. no SAICA. Esse processo envolveu uma cuidadosa adaptação dos novos residentes ao ambiente institucional, garantindo que suas necessidades emocionais e práticas fossem atendidas de maneira eficaz e respeitosa.

Uma visita domiciliar foi realizada com B. na residência de M e sra. E, visando monitorar o ambiente familiar e avaliar o suporte necessário para o bem-estar de da adolescente. Essas visitas são essenciais para entender o contexto social dos acolhidos e oferecer o suporte adequado às suas realidades.

Em parceria com o orientador social Renan do Proteção Social Assistida, foi realizada uma visita em casas e apartamentos disponíveis para locação com M. Essa iniciativa busca viabilizar opções de moradia assistida para adolescentes que estão em processo de transição para a vida adulta, promovendo autonomia e preparação para o futuro.

No âmbito do programa de Apadrinhamento Afetivo, uma reunião online foi conduzida para discutir casos específicos. Este encontro teve como objetivo principal avaliar e planejar ações que promovam vínculos afetivos seguros e duradouros entre padrinhos e afilhados.

M. foi acompanhada para a emissão do título de eleitor, facilitando sua participação cidadã e fortalecendo sua identidade social. Esta ação visa promover a inclusão e a conscientização política entre os jovens residentes, preparando-os para o exercício pleno da cidadania.

Y. e M. receberam uma consulta psiquiátrica durante o mês de maio, proporcionando um acompanhamento especializado de suas necessidades de saúde mental. Essas consultas são fundamentais para o diagnóstico e tratamento adequado de questões psiquiátricas, assegurando o bem-estar emocional dos acolhidos. Adicionalmente, foi realizada a aplicação de Haloperidol em Y., conforme orientação médica, visando o controle adequado de sintomas específicos relacionados à sua condição de saúde mental.

O SAICA participou ativamente na formação de Padrinhos Afetivos e Famílias Acolhedoras, destacando a conjuntura atual do serviço de acolhimento e apresentando o perfil dos adolescentes assistidos. Este envolvimento visa sensibilizar a comunidade sobre a importância do acolhimento familiar e afetivo, fortalecendo redes de apoio para os jovens em situação de acolhimento institucional.

No mês de maio, houve a participação em uma Formação Continuada na Secretaria de Educação, cuja temática foi "Segurança de Autonomia", oferecida pela Secretaria de Ação Social. Essa iniciativa visou capacitar os profissionais do SAICA para promover a autonomia e a segurança das crianças e adolescentes acolhidos, alinhando práticas e diretrizes com as políticas públicas vigentes.

No Poupatempo, foi realizada a emissão da 2ª via do RG de R. e V. Esse procedimento é essencial para garantir a regularização dos documentos pessoais dos acolhidos, facilitando o acesso a direitos básicos e oportunidades futuras.

Foi conduzida uma Reunião de Referenciamento no CREAS 2 para discussão de casos específicos. Esse encontro proporcionou a análise conjunta de situações complexas, buscando estratégias integradas de intervenção e suporte aos indivíduos e famílias atendidas pelo serviço.

J. foi inscrita no CESUM (Centro de Ensino Supletivo Municipal), localizado no colégio Champagnat, como parte das ações de adesão escolar promovidas pelo SAICA. Essa iniciativa visa garantir o acesso à educação formal, proporcionando oportunidades de aprendizado e desenvolvimento acadêmico para os jovens residentes.

Estagiários de medicina realizaram uma visita ao SAICA para atividades com os acolhidos, incluindo aferição de pressão arterial, glicemia e cálculo de IMC, além de uma aula expositiva sobre o corpo humano. Essas atividades contribuem para a promoção da saúde e o entendimento do autocuidado entre os residentes.

Foi realizada uma Reunião de Feedback com cuidadores do SAICA, proporcionando um espaço para troca de experiências, alinhamento de práticas e discussão de estratégias para o melhor atendimento às crianças e adolescentes sob cuidado institucional.

Uma reunião com o Programa de Emprego Inclusivo (PEI) foi conduzida para discutir a possibilidade de inclusão profissional dos adolescentes com deficiência atendidos pelo SAICA. Essa iniciativa busca criar oportunidades de inserção no mercado de trabalho, promovendo a independência e a inclusão social desses jovens.

Foi realizado um encontro para discutir a integração do Serviço de Acolhimento em República com o SAICA. Esse processo visa oferecer alternativas de moradia assistida para os adolescentes que estão em fase de transição para a vida adulta, promovendo sua autonomia e preparação para a vida independente.

Houve uma reunião de acompanhamento de caso de M. no CREAS II, com a participação do Proteção Social Assistida (PSA), para revisar estratégias de intervenção e suporte à adolescente.

No CREAS II, técnicos realizaram uma reunião para planejar oficinas educativas a serem desenvolvidas no SAICA. Essas atividades têm como objetivo complementar o processo educacional dos acolhidos, promovendo habilidades socioemocionais e conhecimentos práticos para sua formação integral.

Para celebrar o aniversário de L., foi realizada uma comemoração especial no SAICA. Esses momentos são importantes para fortalecer vínculos afetivos e proporcionar experiências positivas aos residentes e familiares da adolescente.

No mês de maio, foi realizada uma oficina com a temática "exploração sexual na adolescência" no PIPA (Polo de Iniciação e Preparação para a Aprendizagem) para os acolhidos acima de 15 anos deste SAICA. Esta iniciativa teve como objetivo fornecer informações e promover a conscientização sobre um tema delicado, visando proteger e orientar os adolescentes em situação de acolhimento.

J. foi inscrita no programa Jovem Aprendiz na Coca-Cola, aguardando convocação para entrevista. Esta oportunidade de aprendizado prático e inserção no mercado de trabalho representa um passo importante para o desenvolvimento profissional da adolescente, incentivando sua independência e crescimento pessoal.

Durante o mês de maio, R. realizou uma consulta com o clínico geral, garantindo a manutenção de sua saúde física e o acompanhamento de eventuais necessidades médicas. Essas consultas são essenciais para o monitoramento contínuo da saúde dos acolhidos, assegurando cuidados preventivos e tratamentos adequados.

B. teve uma consulta no NAIA (Núcleo de Atendimento a Infância e Adolescência), proporcionando um atendimento especializado voltado para suas necessidades em saúde mental. Esses serviços complementares são fundamentais para garantir um suporte abrangente e integrado aos acolhidos.

Foi realizada uma reunião de referenciamento do programa "Apadrinhamento Afetivo" para discussão de casos específicos. Esse encontro permitiu a análise detalhada das relações afetivas estabelecidas entre padrinhos e afilhados, visando fortalecer vínculos familiares e proporcionar suporte emocional aos acolhidos.

J. participou da reunião do Plano Político Institucional (PPI) da Pastoral do Menor, onde teve a oportunidade de contribuir com suas vivências e necessidades como usuária atendida. Esses espaços são essenciais para promover a participação dos acolhidos nas decisões institucionais e garantir que suas vozes sejam ouvidas e consideradas.

R., A. e W. retornaram ao dentista para acompanhamento odontológico, assegurando a continuidade dos cuidados com a saúde bucal dos acolhidos. Essas consultas periódicas são fundamentais para prevenir problemas dentários e promover hábitos de higiene adequados entre os residentes.

Teve início o processo de compra de móveis para a futura residência de M., após sua saída do serviço de acolhimento. Esse planejamento visa garantir uma transição suave e confortável para a vida independente, preparando M para sua nova fase com autonomia e segurança.

Os técnicos deste SAICA participaram de uma formação sobre o Plano Político Institucional (PPI) da Pastoral do Menor, capacitando-se para implementar políticas e práticas que atendam às necessidades dos acolhidos de forma integrada e eficaz.

Adolescentes deste SAICA participaram de um curso sobre práticas culinárias no "Banco de Alimentos", promovendo habilidades práticas e conhecimentos sobre alimentação saudável. Essa iniciativa visa capacitar os jovens para uma vida autossuficiente e promover hábitos alimentares adequados, contribuindo para seu desenvolvimento integral.

Foi realizada uma visita à Sra. E, avó de B., após sua internação no Hospital do Coração. Esta visita teve como objetivo oferecer suporte emocional reforçando os laços familiares e garantindo apoio integral à adolescente.

Houve uma conversa com o departamento de Recursos Humanos da Prefeitura de Franca para verificar questões relacionadas ao Jovem Aprendiz de B., que atualmente aguarda transferência para outro setor. Essa iniciativa visa assegurar que B tenha condições adequadas de trabalho e desenvolvimento profissional, conforme suas habilidades e interesses.

Foi oferecida uma formação sobre masculinidade aos cuidadores e técnicos deste SAICA, promovida pelo CREAS. Este curso teve como objetivo discutir conceitos e práticas relacionadas à masculinidade saudável, rompendo com o machismo.

Técnicos do fórum realizaram uma visita para discutir o caso de M., oferecendo suporte e orientação especializada para garantir o melhor encaminhamento e cuidado ao adolescente, considerando suas necessidades específicas.

Uma nova visita domiciliar foi realizada com B. na residência de M e Sra. E, reforçando o acompanhamento familiar e avaliando o ambiente para garantir o suporte necessário à adolescente durante seu processo de acolhimento.

Foi conduzida uma Assembleia Geral com funcionários e acolhidos deste SAICA, proporcionando um espaço democrático para discussão de questões pertinentes ao funcionamento da instituição e para promover a participação ativa dos envolvidos nas decisões internas.

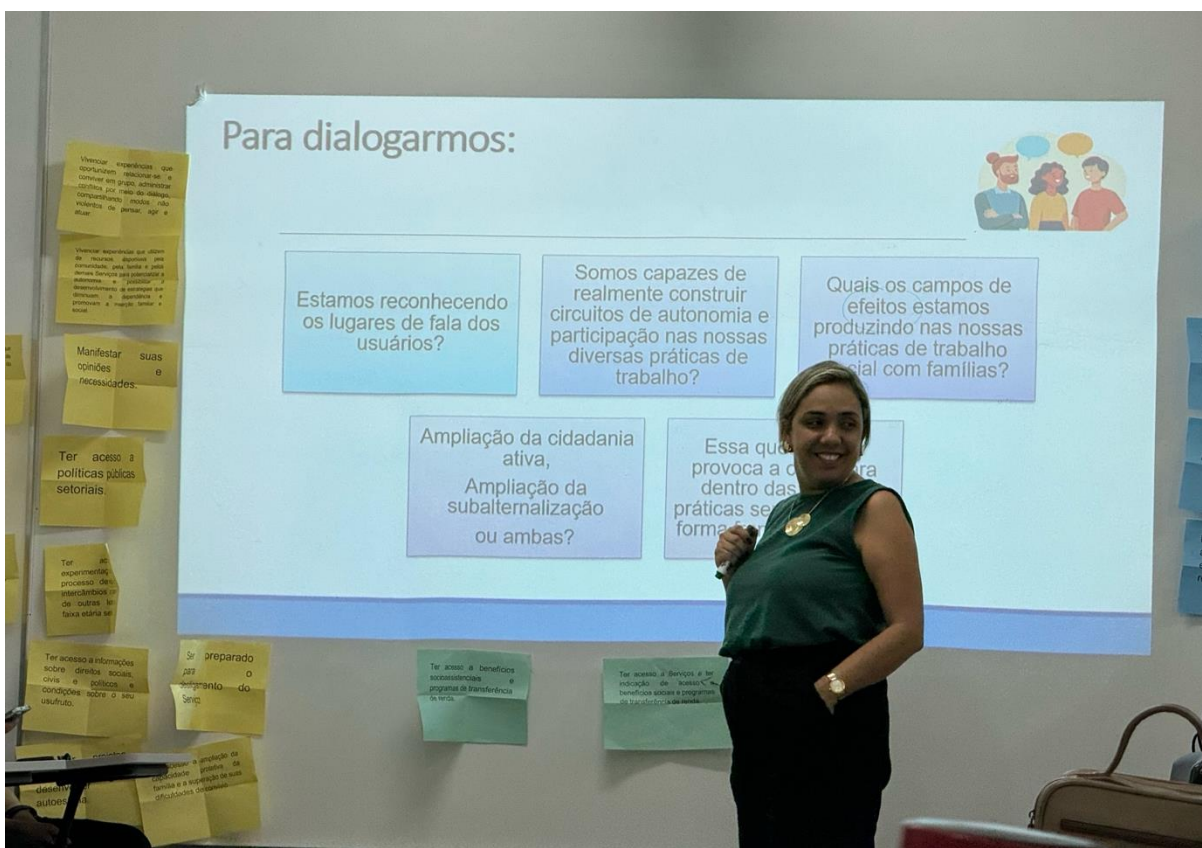
B. recebeu atendimento dos técnicos do fórum que acompanham seu caso, garantindo suporte jurídico e psicossocial contínuo, visando seu bem-estar e desenvolvimento integral.

Foi realizada uma reunião com Abordagem Social, Consultório na Rua, CREAS e CAPS para discutir estratégias em relação ao caso de Taciana e Neimar, genitores dos irmãos S., acolhidos neste SAICA. O objetivo desta reunião foi elaborar um plano integrado para garantir o suporte necessário à família, considerando o bem-estar dos filhos e o contexto familiar.





Estagiários de medicina em uma visita ao SAICA para atividades com os acolhidos sobre prevenção e gravidez precoce na adolescência, incluindo aferição de pressão arterial, glicemia e cálculo de IMC.



Formação continuada na Secretaria de Educação, com a temática "Segurança de Autonomia", oferecida pela Secretaria de Ação Social.

JUNHO

No mês de junho, a coordenação e a equipe técnica realizaram uma viagem a São Paulo para uma imersão nos Serviços de Acolhimento da capital, visando aprender com outras experiências e trocar conhecimentos com profissionais do setor. Esta iniciativa visa enriquecer as práticas adotadas no SAICA, buscando aprimorar o atendimento aos acolhidos.

Foi realizada uma formação profissional on-line com a temática "Manual em Famílias", oferecendo conhecimentos e habilidades essenciais para o apoio e acompanhamento das famílias atendidas pelo serviço.

Houve uma reunião com o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora no CREAS 2 para discutir casos de transferência de acolhidos entre os serviços, garantindo uma transição adequada e segura conforme as necessidades individuais de cada adolescente.

Foi celebrado o aniversário de 18 anos de M., uma ocasião especial para reconhecer sua transição para a vida adulta e promover momentos de celebração e integração com os demais acolhidos, familiares e equipe técnica.

Prosseguiu-se com a compra de móveis para a futura residência de M., assegurando que sua transição para a vida independente seja confortável e acolhedora, preparando-a para sua nova fase após deixar o serviço de acolhimento.

O Juiz da vara da Criança e do Adolescente, Dr. Arimateia, realizou uma visita ao SAICA, proporcionando uma oportunidade para revisar casos e discutir estratégias para garantir os direitos e o bem-estar dos acolhidos conforme os aspectos legais e jurídicos.

Foi realizada uma reunião no CREAS sobre os genitores T e N, com a presença dos técnicos deste SAICA e do técnico de referência do caso. O objetivo deste encontro foi promover o diálogo e planejar ações para fortalecer o vínculo familiar e apoiar os esforços de retomada das visitas institucionais dos pais com seus filhos acolhidos.

Uma formação continuada intitulada "Ambientar e Acolher" foi realizada no Parque Fernando Costa, dando continuidade à formação em "Manual em Famílias". Esta ação visa aprimorar os conhecimentos e habilidades dos profissionais envolvidos no atendimento às famílias, fortalecendo a qualidade do serviço prestado.

Foi realizada uma reunião com as cuidadoras para expor as experiências adquiridas durante a viagem a São Paulo. O objetivo foi compartilhar aprendizados e discutir a aplicação de novas práticas no SAICA, buscando sempre o aprimoramento do atendimento aos acolhidos.

Houve uma reunião sobre intercorrências nos Serviços de Acolhimento, no CREAS 2, com a participação da rede de acolhimento em família acolhedora, república, casas lares e abrigo institucional. Esta reunião teve a finalidade de discutir novas estratégias de ação para lidar com situações emergentes e melhorar os processos de acolhimento.

Uma reunião com a PSA (Proteção Social Assistida) e o SAICA foi realizada no CREAS 2, com o objetivo de discutir novas estratégias de pós-acompanhamento para M., agora que a jovem completou a maioridade. Esta discussão visa garantir um suporte contínuo e adequado durante a transição para a vida independente.

Aplicação de Haldol foi administrada em Y., como parte do acompanhamento médico necessário para garantir sua saúde e bem-estar no serviço de acolhimento.

O Defensor Público responsável pelo caso de T e N realizou uma visita ao serviço de acolhimento para conhecer melhor o funcionamento do local e as condições oferecidas aos acolhidos. Esta visita proporciona um entendimento mais profundo das necessidades e garante que os direitos dos envolvidos sejam respeitados.

Uma reunião com T e N foi realizada no CREAS 1 para discutir normas e acordos para a retomada das visitas em ambiente institucional entre os genitores e seus filhos, dando continuidade nas discussões anteriores. O objetivo é promover um ambiente seguro e estruturado para fortalecer os vínculos familiares respeitando os limites institucionais do SAICA.

O mês se finaliza com a realização do chá de casa nova para M., com a presença de cuidadores e demais profissionais que acompanham o caso. Esta celebração marcou a despedida da jovem do serviço de acolhimento e a comemoração de sua nova fase de vida, agora em sua própria residência.



Viagem a São Paulo para uma imersão nos Serviços de Acolhimento da Capital.



Compra de móveis para a residência de M.





Formação continuada intitulada “Ambientar e Acolher” realizada no Parque Fernando Costa, dando continuidade à formação em “Manual em Famílias”.





Reunião de alinhamento com a equipe de colaboradores do SAICA-ABRIGO. Onde trabalhou-se a sensibilização e a necessidade de olhar nos olhos daqueles que cuidamos.



Chá de casa nova para M., com a presença de cuidadores e demais profissionais que acompanham o caso.

3.2 CASAS-LARES.

JANEIRO

No que diz respeito às Casas-Lares, o mês de janeiro iniciou com o acompanhamento da equipe do Serviço de Acolhimento junto aos acolhidos na inserção de serviços de saúde, como clínico geral e psiquiatra, sendo essas realizadas nos dias 08/01/2024, 09/01/2024 e 18/01/2024 deste mês; onde cerca de cinco adolescentes foram encaminhados para estes serviços na área da saúde. No dia 11/01/2024 a equipe técnica reuniu-se com o padrinho afetivo de um adolescente para realização de uma reunião acerca de como estaria a dinâmica entre ele e a família do acolhido, sendo assim, foram alinhados alguns acordos entre o padrinho afetivo e a equipe técnica, os quais posteriormente seriam repassados também a família de origem do acolhido.

O mês de janeiro também contou com a realização de atendimentos psicossociais individualizados acerca de reflexões sobre as regras e convívio dentro do serviço de acolhimento nas casas lares. No dia 16/01/2024 foram realizados dois atendimentos individualizados, um acompanhamento à saúde no CAPS AD III-Renascença e uma visita domiciliar no município de Cássia/MG que acarretou na articulação com a rede socioassistencial da região. No dia 18/01/2024 seguimos com os afazeres da instituição acerca do acesso à saúde, contatos telefônicos e reuniões com família extensa de alguns acolhidos.

No dia 22/01/2024, toda a equipe técnica se deslocou até o município de Botucatu-SP, a fim de realizar uma visita no Hospital SARAD- Serviço de Atenção e referência em Álcool e Drogas para realização do acompanhamento de um acolhido que estava internado no local. Foi articulada uma reunião com a psicóloga da instituição de saúde a qual contextualizou sobre o quadro clínico do adolescente e sua evolução perante aos enfrentamentos diários na clínica.

Na terceira semana do mês, foram realizados dois encontros na APAE no Núcleo Escolar, onde a equipe técnica articulou e acompanhou o início do processo de inserção de uma criança no setor.

Os últimos dias do mês de janeiro foram marcados com um pós-acompanhamento, a fim de observar a dinâmica familiar deste ex-acolhido e questões relacionadas ao acesso à saúde, educação e vínculos comunitários. Em 29/01/2024 uma adolescente foi acompanhada em consulta com oftalmologista após encaminhamento realizado na UBS de referência.

Ainda em janeiro, foram realizadas duas formações ministradas pelas equipes técnicas do SAICA nas modalidades abrigo e casas lares e seus respectivos coordenadores; a formação teve o intuito de instruir os cuidadores do serviço de acolhimento institucional quanto aos princípios do SAICA, algumas diretrizes fundamentais do serviço que são pertinentes aos cuidadores e também sobre a importância e necessidade da implementação de uma comunicação não violenta.

A formação foi dividida em dois dias, sendo realizados nos dias 29/01/2024 e 30/01/2024 no período noturno, para que pudesse ser realizado com toda a equipe que compõe o serviço em dias distintos a fim de não prejudicar as dinâmicas de rotina das casas lares e abrigo.



Formação sobre comunicação não violenta para cuidadores e operacionais.

FEVEREIRO

No mês de fevereiro começamos com duas reuniões, uma delas com a rede socioassistencial quanto à família de origem e posteriormente uma reunião com a equipe técnica do Serviço de Acolhimento na modalidade República. Durante a reunião, foi compactuado quais seriam os adolescentes inseridos no acolhimento institucional da casa que completam maioridade no ano de dois mil e vinte quatro, que iriam ser encaminhados para este outro serviço, ao todo foi pactuado que dois acolhidos das casas lares serão transferidos para a república com um processo gradativo e articulado entre as duas equipes e com o profissional de referência do CREAS, seguiremos este processo com reuniões mensais até alcançarmos um objetivo final que seja viável e adequado para estes acolhidos.

Posteriormente no dia 05/02/2024 tivemos uma intercorrência quanto a um acolhido o qual havia se acidentado dentro da casa de acolhimento, foi acionado o SAMU que levou o adolescente para o Pronto Socorro municipal de Franca, foram administrados todos os cuidados necessários e o acolhido segue bem sem sequelas do ocorrido. Durante o decorrer da mesma semana do dia cinco tivemos alguns acompanhamentos na área da saúde mental onde foram acessados serviços como o CAPS AD III- Renascer, psicólogos e psiquiatras particulares, também foi uma semana de articulação com a rede de ensino para a efetivação das matrículas escolares de alguns acolhidos.

No dia 08/02/2024 a equipe realizou uma viagem até o município de Botucatu, para realizar a alta hospitalar do adolescente que estava no complexo hospitalar SARAD, inserido no programa de desintoxicação para usuários de entorpecentes.

Após a alta o adolescente foi encaminhado para a casa lar a qual reside, a equipe encaminhou um parecer técnico para a vara da infância e juventude solicitando o processo de reintegração do núcleo familiar, sendo autorizado a realização deste processo de forma gradativa o qual segue sendo realizado no mês de março.

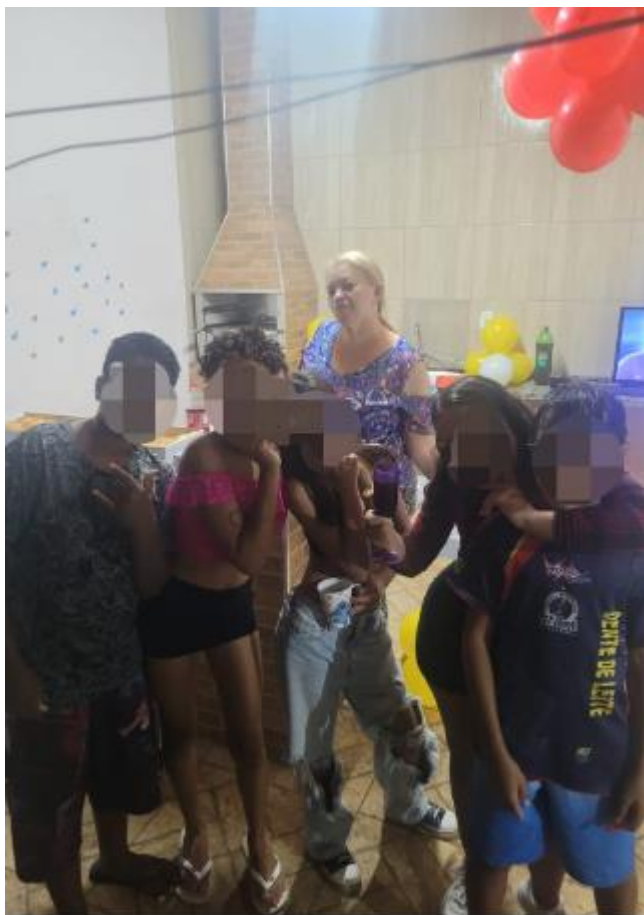
Ainda em fevereiro, a equipe técnica esteve em recesso durante o período festivo de carnaval; as atividades das casas lares continuaram com as dinâmicas previamente acordadas entre cuidadores e coordenação. No dia 16/02/2024 a equipe técnica compareceu na reunião do GT de acolhimento, neste espaço foram apresentados às novas conselheiras tutelares do primeiro e do segundo conselho tutelar do município de Franca, posteriormente, neste mesmo dia ao retornarmos para o escritório de uma das casas de acolhimento, tivemos outra reunião, desta vez para conversarmos com um familiar de um acolhido acerca de regras de convivências e dinâmicas de afeto durante o período de reaproximação, foram acordados algumas estratégias com o familiar do jovem em questão e marcada outra reunião para alguns dias depois.

Na data de 17/02/2024 foi comemorado o aniversário de dezesseis anos de uma adolescente residente na casa lar 1, a comemoração ocorreu no plantão do período noturno e a organização da comemoração foi realizada pelas adolescentes.

No dia 19/02/2024 e no decorrer da semana a agenda foi marcada por contatos telefônicos com familiares, articulações com a rede ensino e articulações da equipe técnica para tentativa de inserção dos acolhidos no mercado de trabalho. Também

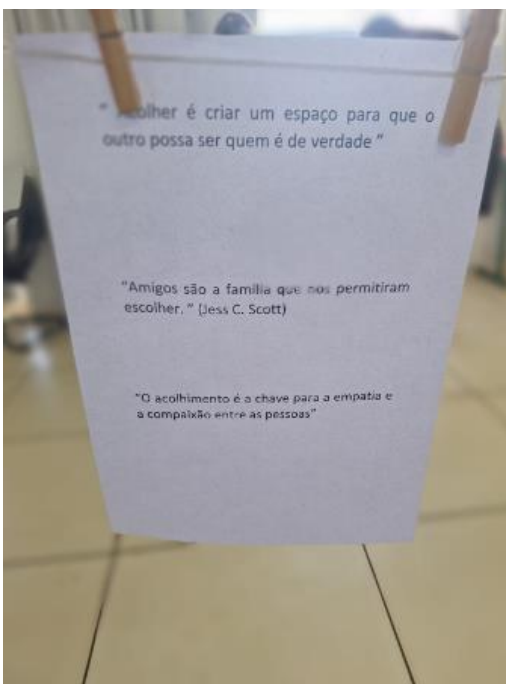
tivemos a inserção de um acolhido no Núcleo Reconhecer, para que pudesse se fortalecer e entender os processos que acarretam em uma relação afetiva prejudicial.

No dia 21/02/2024 tivemos outra reunião com familiares de um acolhido acerca das regras da casa e fortalecimento de vínculos, também foi realizado um exame previamente agendado para o período da tarde. Nesta mesma semana tivemos mais duas consultas com psiquiatra no CAPS AD III. No dia 27/02/2024 um adolescente foi acompanhado em consulta com nutricionista no Ambulatório de Nutrição da Universidade de Franca. Em 28/02/2024 e 29/02/2024 três adolescente foram atendidas no Núcleo de Atendimento à Infância e Adolescência (NAIA) por psiquiatras para o acompanhamento de saúde mental. Nos mesmos dias, uma formação profissional para trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) foi realizada na Secretaria Municipal de Educação; as equipes de cuidadores e técnicas se revezaram para participar dos encontros.





Comemoração de aniversário da adolescente A.



Formação Profissional para trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

MARÇO

Em março começamos o mês com a realização dos atendimentos em grupo das crianças e adolescentes acolhidos nas casas lares, também foram realizados contatos com instituições de ensino do município a fim de realizarmos a inserção de alguns jovens nas escolas. No dia 05/03/2024, tivemos a inserção de uma criança acolhida na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca (APAE-FRANCA).

Posteriormente, no dia 05/03/2024 realizamos uma visita técnica no território de um pós-acolhido a fim de compreender sua situação atual e identificar o território; foram realizados alguns encaminhamentos e compactuados alguns acordos para que este pós-acolhido possa dar seguimento em suas atividades vislumbrando possibilidades futuras. No mesmo dia, tivemos uma reunião referente ao programa de apadrinhamento afetivo, foram elencadas possíveis crianças e adolescentes que poderiam ser apadrinhados por pessoas já habilitadas neste programa, também fomos informados pela instituição a qual rege o apadrinhamento afetivo que novas captações estariam sendo realizadas para que novas pessoas se habilitem e ampliem o quadro de padrinhos e madrinhas afetivos, expandindo por sua vez, as inserções de crianças e adolescentes do SAICA.

No dia 07/03/2024 iniciamos o dia com outra reunião, desta vez realizada no fórum de Franca, estiveram presentes as seguintes entidades da rede socioassistencial: PSA, Família Acolhedora e SAICA e CREAS, além da equipe técnica da psicologia e serviço social do fórum. Essa reunião foi feita no intuito de aproximar a rede para com o fórum e possibilitar um diálogo sobre processos de acolhimento institucional, número de vagas as quais os acolhimentos institucionais possuem, os serviços realizados por cada entidade e seus fluxos.

No dia 08/03/2024 estivemos presentes no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP-FRANCA), para dialogar sobre uma adolescente do acolhimento a qual participa do programa de jovem aprendiz oferecido pela prefeitura municipal em conjunto com o CEFAP. Foi contextualizado acerca das dificuldades encontradas pela acolhida no ambiente de trabalho, devido a defasagem escolar severa ao decorrer de sua vivência, porém, também foram identificadas quais são as potencialidades da adolescente, onde assim, solicitamos para que fosse estudado pelo setor de recursos humanos da prefeitura, a possibilidade de realocação desta acolhida para outro serviço, o qual ela pudesse desenvolver com total segurança, dignidade e com garantia de direitos.

No dia 11/03/2024 outra reunião ocorreu, desta vez foi realizado um encontro com a equipe de estudantes de psicologia da Unifran e sua tutora, para que pudessem entender quais são as demandas do serviço de acolhimento institucional nas casas lares, para posteriormente realizarem um plano de ações e realizarem as mesmas através de um estágio por seis meses. Na tarde deste mesmo dia foi acessado o CAPS Florescer para que um adolescente pudesse realizar seu acompanhamento semanal, e também nos deslocamos até o município de Cássia/MG para realização de um acompanhamento familiar em um caso de reintegração.

No decorrer dos dias foram sendo realizadas ações do cotidiano do trabalho, como elaboração de relatórios e ofícios a serem encaminhados ao poder judiciário, relatando aos acontecimentos pertinentes as vidas das crianças e adolescentes no serviço de acolhimento. No dia 14/03/2024 foi realizada outra visita em território, desta vez para uma família nuclear de um casal de irmãos acolhidos, foram identificados os processos os quais a família tem passado e como está a sua situação atual, também foi dialogado sobre as vivências das crianças dentro do acolhimento e estipulados alguns acordos a fim de mantermos as visitas da família para com as crianças de forma quinzenal. No mesmo dia a equipe técnica do SAICA compareceu até a instituição de ensino APAE para conversar sobre o acolhido recentemente matriculado, foi exposto pela coordenadora da turma a qual o aluno pertence, o desenvolvimento da criança em pouco tempo de frequência no ambiente escolar, também foram solicitadas algumas questões materiais do cotidiano escolar, como trocas de roupas, fraldas e afins, e em diálogo com a assistente social da APAE, foi agendado para esta criança uma consulta com oftalmologista para investigação de quadro de saúde ocular. Ainda neste dia, foi realizada uma busca ativa na zona Oeste de Franca/SP a fim de localizarmos familiares de uma adolescente que está em acolhimento, a busca foi concretizada com sucesso possibilitando assim diálogo com tais familiares.

No dia 18/03/24 tivemos uma reunião de equipe entre as casas lares e o abrigo institucional, foi acordado que estas reuniões ocorreriam todas as segundas feiras de cada mês, possibilitando um fortalecimento maior de equipes e profissionais a fim de expandirmos as estratégias dentro do serviço de acolhimento. No período da tarde neste mesmo dia, comparecemos na escola Dante Guedine Filho, para dialogarmos com a vice diretora da instituição, nos foi relatado a respeito das dificuldades encontradas por um aluno que pertence ao acolhimento devido a defasagem de aprendizado, solicitamos assim um relatório da escola e demos início à procura de profissionais de saúde, para que através de laudo e relatório escolar possamos adentrar com a solicitação de um professor de recursos que possa auxiliar este jovem no cotidiano escolar.

No dia 19/03/2024 tivemos a reunião de referenciamento de casos do serviço de acolhimento no CREAS dois, foram apresentados todos os acontecimentos atuais de cada acolhido nas casas lares e no abrigo, e dialogado com a rede sobre as possibilidades de ação a fim de solucionarmos as dificuldades encontradas.

No dia 21/03/2024, tivemos outra visita territorial no município de Cássia/MG a fim de dialogar com a família de origem de um acolhido, após o retorno para o serviço de acolhimento institucional em Franca/SP, no período da tarde tivemos um encontro com o grupo de estudantes de psicologia da Universidade Cruzeiro do Sul, foram destinados dois grupos sendo cada um para uma casa lar diferente, articulando-se duas vezes na semana durante o período de duas horas por sessão a fim de realizar reuniões grupais entre os estudantes e os acolhidos da instituição, proporcionando momentos de escuta e reflexão sobre diversos temas, tais como: educação, planejamento de vida, autonomia e outras demandas espontâneas as quais as crianças e adolescentes pudessem elencar. No dia seguinte as atividades do trabalho seguiram como de costume, com evoluções no portal referente a rede

socioassistencial do município, informando as ações realizadas, consultas de acolhidos na UBS e realização de relatórios a serem enviados ao poder judiciário.

Na semana do dia vinte e cinco, tivemos alguns contatos com instituições de ensino, para que pudéssemos remanejar algumas crianças de escola, também comparecemos a uma reunião na APAE de Franca/SP para tratar de assuntos referentes à criança recém matriculada. Também comparecemos no campo de trabalho de alguns adolescentes inseridos no programa “primeira chance”, ofertado pela prefeitura municipal, para que pudéssemos dialogar com os responsáveis pela distribuição de tarefas dos adolescentes no trabalho, e articularmos em conjunto novas estratégias para efetivação da adesão ao trabalho, fortalecimento desta esfera e dos vínculos possíveis no ambiente profissional, e novas atividades as quais os adolescentes que possuem defasagem de aprendizagem, pudessem realizar.

No dia 29/03/2024 adolescentes e crianças das casas lares 1 e 2 foram acompanhados em uma atividade lúdica externa devido às festividades pascais. Os acolhidos realizaram atividades de caça aos ovos e pintura. Desta forma, o primeiro trimestre do ano 2024 foi finalizado.



Atividade externa em comemoração à Páscoa.

ABRIL

No início do mês de abril foi realizada uma reunião com estagiários de psicologia inseridos no serviço de acolhimento. No segundo dia, ações de saúde foram concretizadas, como consulta com nutricionista no Ambulatório de Nutrição da Universidade de Franca e consulta com otorrinolaringologista no Centro Especializado de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia do HCFMRP - USP. O encaminhamento foi

emitido pelo Ambulatório de Saúde Auditiva de Franca para realização do exame Bera em uma criança acolhida.

No dia 03/04/24 os técnicos do serviço de acolhimento realizaram uma apresentação do serviço para profissionais da Universidade de Franca; a ocasião serviu para esclarecer dúvidas acerca do funcionamento do serviço e articular estratégias de ação conjunta. Em 04/04/24 houve uma consulta com psiquiatra no Núcleo de Atendimento à Infância e Adolescência (NAIA) e no mesmo dia reunião para abordar questões do benefício Família de Origem, pois um adolescente ex-acolhido é beneficiado com o valor.

No dia 05/04/24 atividades vinculadas à saúde foram efetivadas, como consulta com dentista, ginecologista para aplicação de Implanon, que se trata de um dispositivo contraceptivo inserido sob a pele do braço onde pode permanecer por até três anos, além disso, aplicação de vacinas necessárias da carteira de controle de vacinação dos adolescentes. Também ocorreu na mesma data reunião com GT de Acolhimento. A segunda semana do mês iniciou-se com uma reunião no Ministério Público para tratar questões da Justiça Restaurativa. Também foi realizada a retirada de medicações de uso contínuo de alguns adolescentes na UBS, Farmácia de Alto Custo e CAPS AD.

Em 10/04/24 um adolescente foi acompanhado em consulta com nutricionista na Universidade de Franca, e também uma apresentação remota para as escolas de Franca/SP, onde o Serviço de Acolhimento Institucional Para Crianças e Adolescentes foi apresentado. No dia 11/04/24 uma reunião com membros do CIEE, empresa responsável pela capacitação dos adolescentes inseridos no Programa Municipal Primeira Chance, foi realizada a fim de discutir estratégias para melhor adaptação de uma adolescente acolhida em seu meio de trabalho; também ocorreu consulta com psiquiatra no CAPS AD III e aplicação de medicação prescrita pela médica em consulta.

No dia 11/04/2024 foi comemorado o aniversário de dezessete anos de uma adolescente na casa lar 1. Os preparativos foram feitos pela equipe de cuidadores, técnica e as demais adolescentes da mesma casa.

Na data de 16/04 a equipe técnica realizou uma reunião junto do padrinho afetivo de um dos acolhidos para explanar questões comportamentais do mesmo no período em que passaram juntos durante o final de semana. No dia 19/04 adolescentes foram acompanhadas em consulta com ginecologista para aplicação do dispositivo Implanon no Centro de Saúde.

A quarta semana do mês de abriu iniciou-se com a realização de uma reunião de equipe e discussão de caso do adolescente R.; nesse momento foi convidada uma cuidadora para que participasse a fim de contribuir com as colocações feitas e articulação de manejo para com o acolhido.

Em 23/04 foi realizado um atendimento junto à família de um adolescente para discussão de manejos com o mesmo e atualização dos ocorridos durante o período de convivência. No dia 24/04/2024 foi realizado um exame de Raio-X para averiguação de fratura óssea que havia sido solicitado em consulta com clínico geral na UBS no mês anterior.

No dia 25/04/2024 outra apresentação do Serviço de Acolhimento foi realizada para alunos da graduação de medicina da Universidade de Franca, na oportunidade,

questões do grupo foram sanadas além de uma explicação mais detalhada acerca do funcionamento do serviço; também ocorreram consultas médicas com clínico geral na UBS de referência. Na data de 26/04/2024 um adolescente foi acompanhado para aplicação de sua medicação de uso contínuo e outro acolhido acompanhado no Centro Especializado de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia do HCFMRP - USP para realização do exame Bera a fim de reavaliar a integridade funcional do seu aparelho auditivo.

Na data de 29/04/2024, nova consulta com clínico geral na UBS foi realizada e reunião com familiares de um adolescente, esse encontro foi agendado também para verificar a situação atual do acolhido em relação à permanência com sua família durante período estipulado judicialmente. No último dia do mês as caixas de medicações foram conferidas para verificação de datas de validade e organização dos produtos e também as planilhas de registro de administração das medicações foram emitidas com as datas do próximo mês.



Comemoração de aniversário da adolescente L.



Tarde no clube com crianças e adolescente do SAICA.



Reunião de equipe técnica e cuidadora para discussão do caso do adolescente R.

MAIO

O mês de maio iniciou-se com a realização de uma consulta com psiquiatra no Núcleo de Atendimento à Infância e Adolescência (NAIA) no dia 02/05/2024 e no dia

seguinte, 03/05/24, ocorreu uma reunião com o grupo de estagiárias da graduação de psicologia da Universidade de Franca, o encontro foi agendado a fim de discutir estratégias para o melhor aproveitamento do período de estágio junto dos adolescentes. No mesmo dia tivemos um atendimento particularizado com um membro da família extensa de um acolhido, foram pontuadas algumas questões acerca do futuro da criança e possibilidades de reintegração com a família.

Ainda no dia 02/05/2024 foi promovido um cinema para os adolescentes e crianças em parceria com a ACIF. O filme exibido foi “Red: Crescer é uma Fera” para abordar de maneira lúdica as transformações que acontecem na transição entre infância e adolescência.

No dia 06/05 algumas ações relacionadas à saúde dos acolhidos foram efetivadas, como a retirada de medicações de uso dos acolhidos na UBS de referência e CAPS AD III e uma consulta com psiquiatra na Estratégia Saúde da Família (ESF). Em 07/05 foi realizado um atendimento domiciliar à família de uma adolescente acolhida para pensar nas possibilidades de manutenção do vínculo e apresentação da equipe técnica aos familiares. Também foi realizada reunião com uma escola a fim de discutir novas estratégias visando a adesão escolar de duas acolhidas.

Na semana do dia 07/05/2024 um adolescente foi acompanhado em consulta com psiquiatra e nutricionista na clínica escola da Universidade de Franca e na mesma data, medicações de uso contínuo foram retiradas na Farmácia de Alto Custo. Também foi realizada uma reunião online com a Família Acolhedora a qual tinha solicitado a participação do SAICA no processo de formação de novas famílias e padrinhos afetivos, a fim de contextualizar o que é o serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes e por qual instituição é executado atualmente.

Em 09/05 ocorreu uma oficina com estagiários do curso de medicina da Universidade de Franca para apresentarem conteúdos relacionados ao funcionamento do corpo humano, os estagiários também levaram equipamentos para aferir pressão, verificar diabetes e batimentos cardíacos. A estratégia foi importante para que os adolescentes se mantivessem interessados e participativos. Também no mesmo dia foi realizada uma reunião com o Núcleo Reconhecer para verificar possibilidades de efetivação de atividades dentro das casas lares, como oficinas lúdicas e rodas de conversa.

Dia 09/05/24 foi realizada a apresentação do SAICA na formação da F.A, estiveram presentes os assistentes sociais tanto da casa quanto do abrigo para contextualizar sobre o que era o serviço de acolhimento institucional, suas modalidades, importância e avanços no município, e também para demonstrar para as famílias a realidade atual encontrada com um perfil crescente de crianças com mais de 12 anos e adolescentes, o que contrapõe o imaginário popular de que serão acolhidos apenas bebês ou crianças pequenas.

No dia 13/05 foram efetivadas novas ações de saúde, como consulta com oftalmologista e psiquiatra no CAPS AD III. Além disso, foi feita uma visita a um adolescente em Cássia-MG a fim de comunicar a efetivação do processo de reintegração familiar. Também uma reunião na Escola Estadual Professor Dante Guedine foi feita para discutir o caso de três adolescentes lá matriculados e que não estavam cumprindo com o currículo escolar. Nessa reunião ficou acordado que os

alunos deveriam cumprir com o cronograma de atividades remotas, via plataforma digital da escola e concluir os trabalhos escolares de maneira remota, como forma de compensação das ausências já constatadas no sistema. Em 14/05 duas adolescentes foram acompanhadas em consulta com psiquiatra no Núcleo de Atendimento à Infância e Adolescência (NAIA). Na mesma data a equipe também foi até o município de Cássia-MG para informar que o processo de reintegração familiar de um adolescente teria dado certo, sendo assim a família estaria sendo assistida agora durante o período de 6 meses em pós acompanhamento e contra referenciada ao CREAS do município.

Na data de 15/05 outras consultas médicas foram realizadas, clínico geral e psiquiatra nas UBSs de referência. No dia 16/05 ocorreu nova reunião na Escola Estadual Professor Dante Guedine com a presença dos adolescentes citados no encontro anterior; na oportunidade, foram orientados acerca do funcionamento da plataforma digital e conclusão das atividades.

Em 21/05 houve novas ações de saúde, como consulta com psiquiatra no núcleo de saúde da APAE e oftalmologista, além disso a equipe foi até o Fórum para dialogar com a equipe técnica de assistentes sociais e psicólogos em relação a alguns casos de dentro do acolhimento institucional. Na data de 22/05 outra consulta no núcleo de saúde da APAE com neurologista foi realizada e também consulta com clínico geral na UBS, e foi feita a última reunião com o núcleo de estagiários de psicologia pertencentes a casa lar 1.

No dia 23/05 ocorreu uma consulta com clínico geral onde um adolescente foi acompanhado para solicitar guia de exames e novo encaminhamento para oftalmologista. Em 27/05 nova consulta com clínico geral foi realizada na UBS de referência.

O mês de maio contou coma comemoração de aniversários de adolescentes acolhidos no serviço e aqueles em processo de reintegração familiar. As festividades foram realizadas como forma de fomentar momentos de partilha e comemoração entre os adolescentes e suas famílias. A equipe de cuidadores tem se dedicado a realizar a organização do ambiente e contribuir na decoração.



CINE
CULTURAL
ACIF

APRESENTA:

02 de maio
Horário: 19h
Local: Serviço de acolhimento
institucional provisório para
crianças e adolescentes.
Rua: Voluntários da Franca,
Nº 2228 - Centro

**RED - CRESCER
É UMA FERA**

Realização:

ACIF

Convite simbólico do cinema realizado para crianças e adolescente do SAICA.



Comemoração de aniversário da adolescente M.



Comemoração de aniversário do adolescente K.





Visita territorial de pós acompanhamento e comemoração de aniversário do adolescente A.

JUNHO

O mês de junho iniciou-se com uma visita territorial para acompanhamento de período de convivência do adolescente R. com seu genitor. Nesse atendimento foi pontuado pela equipe técnica a importância do diálogo nesse período de fortalecimento de vínculos, além de retomar a rotina de estudos e acompanhamentos de saúde. Na primeira semana do mês foram efetivadas ações relacionadas à saúde, como consulta com nutricionista e psiquiatra nos ambulatórios da Universidade de Franca.

Nos dias 05 e 06/06/2024 os adolescentes R., B. foram acompanhados em consulta com psiquiatra e psicólogo, respectivamente, para acompanhamento mensal em saúde mental. R. foi levado e acompanhado no atendimento médico por seu genitor que foi orientado pela equipe técnica do SAICA sobre as informações necessárias à consulta e sobre os encaminhamentos realizados.

O dia 07/06 foi utilizado para construção de relatórios e ofícios relacionados ao acompanhamento dos acolhidos, além da atualização do sistema GESUAS com as informações das ações realizadas para cada uma das crianças e adolescentes.

A segunda semana do mês de junho contou com a realização de uma reunião da equipe e coordenação com as estagiárias do curso de psicologia da Universidade de Franca que tem realizado atividades lúdicas e discussões acerca de temas pertinentes à adolescência como sexualidade, projeto de vida e saúde mental. Esse

encontro foi proporcionado a fim de discutir a finalização do estágio, organização de folhas de registro de horas e assinatura das mesmas. Na mesma data, a adolescente A. foi acompanhada em consulta com ginecologista para verificação de aspectos relacionados a sua saúde íntima, orientações e solicitação de medicação contraceptiva, visando sua segurança e proteção.

Na data de 11/06/2024 medicações de uso contínuo da criança P. foram retiradas na Farmácia de Alto Custo e seu cadastro foi atualizado com as documentações solicitadas. No dia 13/06 consultas com psiquiatra foram realizadas na UBS do jardim Paulista e no Núcleo de Atendimento à Infância e Adolescência (NAIA). Na mesma data, L. foi conduzido para receber sua aplicação de Haloperidol, administrada quinzenalmente, como parte de seu receituário médico.

Os atendimentos com as famílias também foram efetivados durante o mês e com a genitora dos adolescentes K. e M. foi realizado a fim de compreender aspectos associados ao seu relacionamento, trabalho e acompanhamentos de saúde. A equipe técnica pontuou que diante do desejo apresentado pela genitora em reintegrar os adolescentes seria necessário realizar encaminhamentos ao Núcleo Reconhecer e CAPS AD III para superação de questões de vulnerabilidade.

A segunda quinzena do mês iniciou com a efetivação de consultas com ginecologista da adolescente L. e acompanhamento de P. ao CEOF – Centro Especializado de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia do HCFMRP- USP em consulta de retorno após realização de exame Bera no mês de abril. A criança recebeu alta do Centro e encaminhamento para continuidade do tratamento no Ambulatório de Saúde Auditiva da cidade de Franca.

Os atendimentos da adolescente B. com psicólogo no Núcleo de Atendimento à Infância e Adolescência (NAIA) continuaram a acontecer às quartas-feiras e encaminhamentos para outros adolescentes serem atendidos no Ambulatório foram realizados, visando o acompanhamento sistemático nos processos de saúde mental.

Na data de 20/06/2024, A. foi acompanhada em uma visita na sede do Serviço em Família Acolhedora para encontrar sua irmã que está em processo de reintegração com família substituta. O momento foi de extrema importância para o fortalecimento dos vínculos afetivos entre elas.

Na última semana do mês o adolescente F. foi acompanhado em consulta com clínico geral para apresentação de resultados de exames clínicos solicitados no Ambulatório de Nutrição da Universidade de Franca. O acompanhamento em saúde dos adolescentes tem sido realizado de maneira sistemática para garantia do bem estar e desenvolvimento saudável dos mesmos.

Ademais, a equipe técnica e coordenação, realizou na casa lar 1 atividade lúdica com tema “Exposição na internet e relacionamentos” a fim de abordar as temáticas com as adolescentes, considerando suas próprias experiências e conhecimento acerca dos temas. Em 28/06/2024, B. foi levada até o município de Campos Gerais/MG para período de sete dias de convivência junto de sua família extensa, autorizada judicialmente após solicitação via relatório de acompanhamento da adolescente. Dessa forma o mês de junho foi finalizado.



Atividade lúdica de perguntas e respostas sobre “Exposição na internet”

3.3 GRAFICOS ABRIGO.

Descrição das Atividades e Serviços

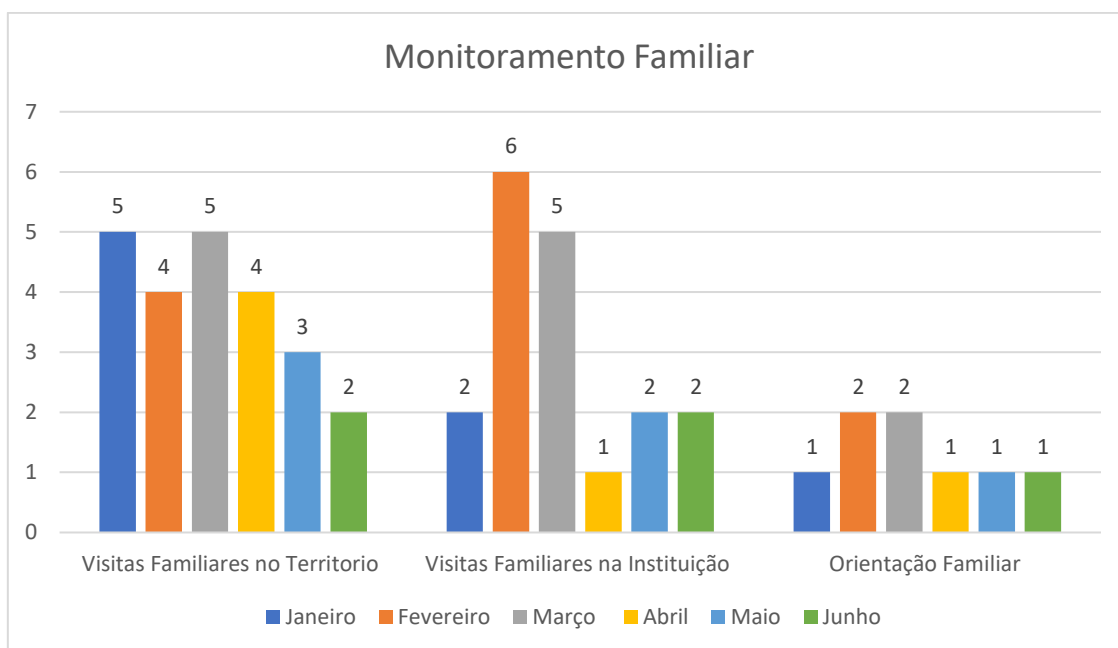
Os gráficos abaixo detalham as diversas atividades e serviços prestados de janeiro a junho, categorizados em áreas específicas para melhor entendimento das ações realizadas.

Monitoramento Familiar

Visitas Familiares no Território: Envolve visitas realizadas às famílias no seu ambiente residencial para acompanhamento e suporte.

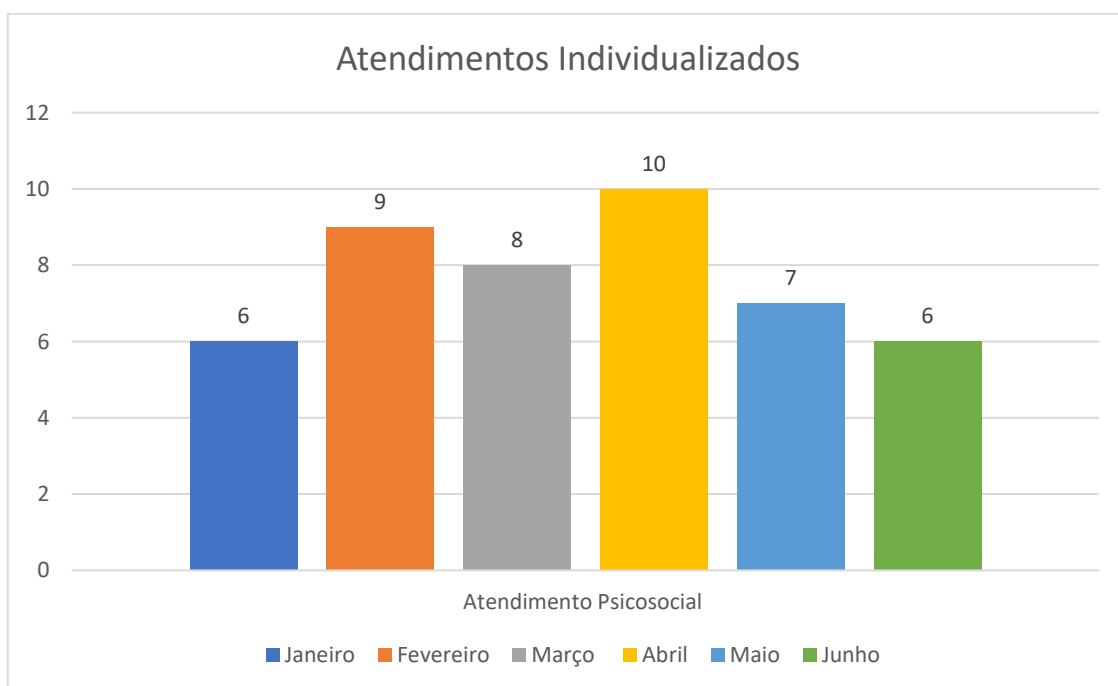
Visitas Familiares na Instituição: Refere-se às visitas das famílias à instituição onde seus familiares estão acolhidos.

Orientação Familiar: Inclui sessões de orientação para famílias, visando apoiar, orientar e encaminhar em questões diversas.



Atendimento Individualizado

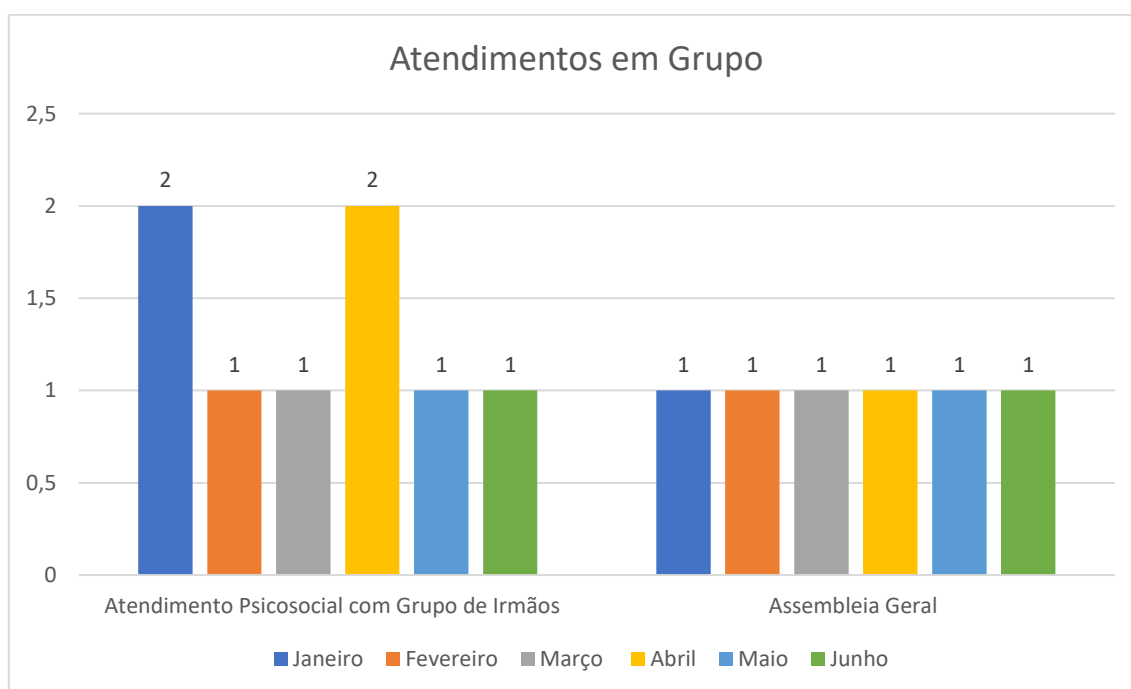
Atendimento Psicossocial: Envolve sessões de atendimento individualizado para apoio psicológico e social aos acolhidos.



Atendimento em Grupo

Atendimento Psicossocial com Grupo de Irmãos: Sessões de atendimento em grupo, focadas em irmãos para promover suporte mútuo e fortalecimento de vínculos.

Assembleia Geral: Discussões regulares com participação dos funcionários e acolhidos para discutir questões gerais e alinhamentos.

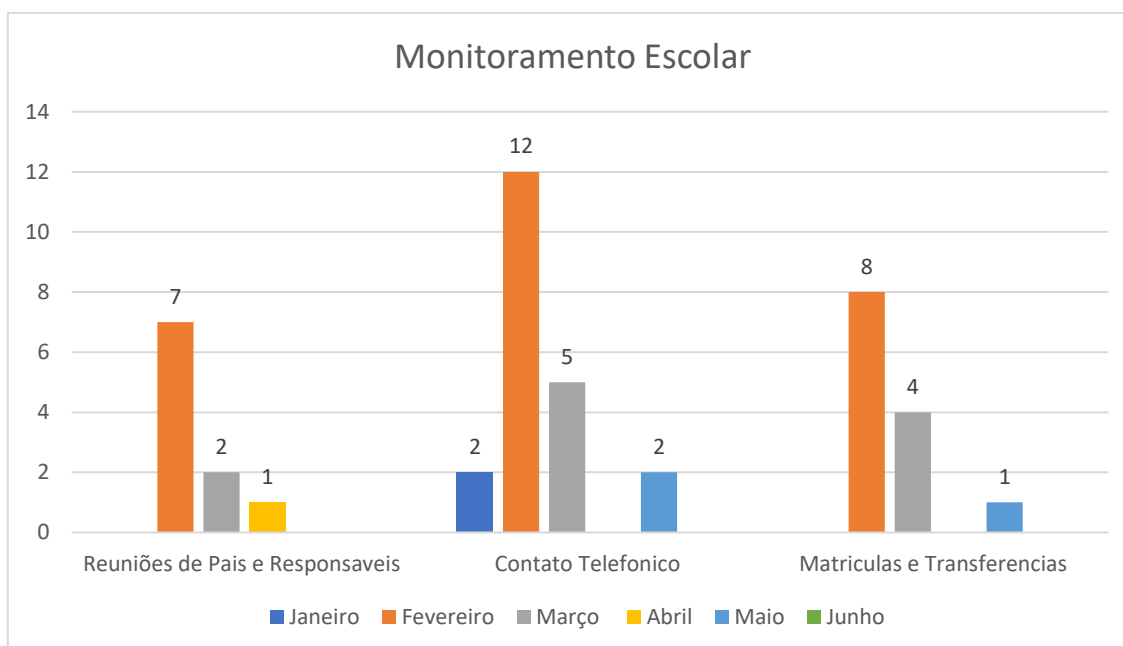


Monitoramento Escolar

Reuniões de Pais e Responsáveis: Encontros entre a equipe da instituição educacionais e os responsáveis do serviço de acolhimento para discutir o desempenho e necessidades educacionais das crianças.

Contato Telefônico: Comunicação via telefone para acompanhamento, dúvidas sobre vagas e suporte contínuo.

Matrículas e Transferências: Processos administrativos relacionados à inscrição ou transferência de alunos em instituições de ensino.



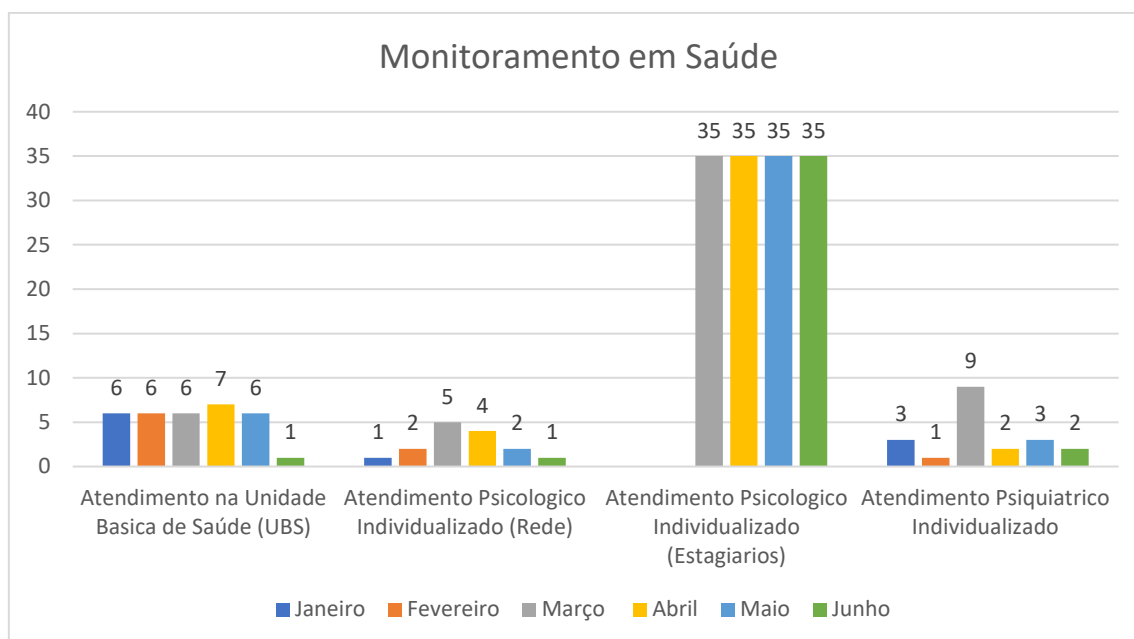
Monitoramento em Saúde

Atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS): Consultas e atendimentos realizados nas UBS para cuidados de saúde geral.

Atendimento Psicológico Individualizado (Rede): Sessões de atendimento psicológico individual realizadas por profissionais da rede de saúde.

Atendimento Psicológico Individualizado (Estagiários): Sessões de atendimento psicológico individual conduzidas por estagiários supervisionados.

Atendimento Psiquiátrico Individualizado: Sessões de atendimento psiquiátrico individual para tratamento de questões de saúde mental.



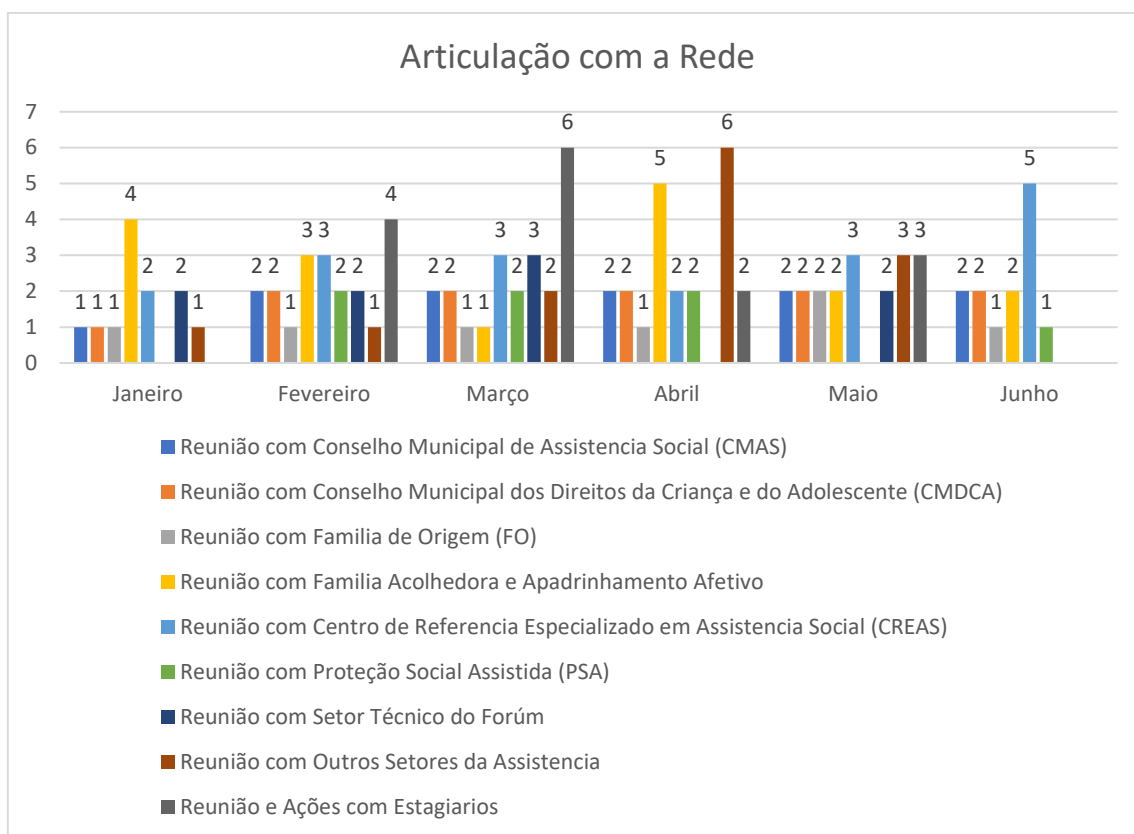
Articulação com a Rede

Reuniões com Conselhos de Direitos e Programas Sociais: Encontros com diferentes conselhos e programas para coordenação e alinhamento de ações e políticas.

Reuniões com Centros de Referência e Setores da Assistência: Encontros com diversos setores e centros de referência para tratar de questões de proteção social e discussão de casos.

Reunião com Setor Técnico do Fórum: Discussões técnicas com o setor assistencial para questões legais e administrativas referentes aos acolhidos.

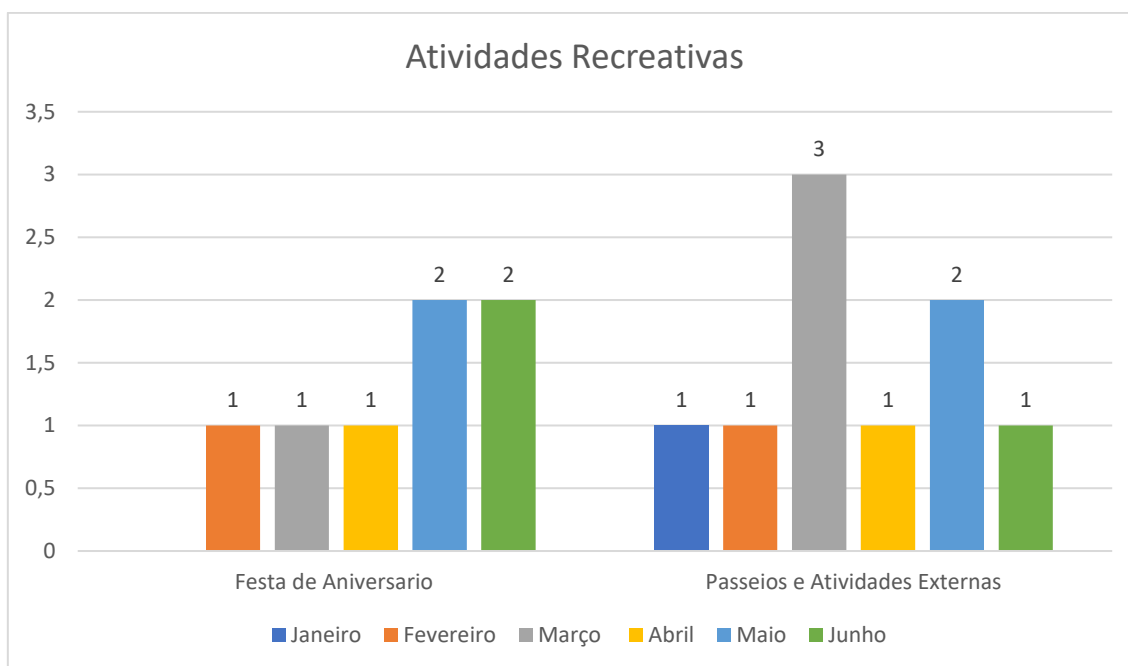
Reuniões e Ações com Estagiários: Encontros e atividades desenvolvidas com estagiários para formação e prática supervisionada.



Atividades Recreativas

Festa de Aniversário: Celebrações de aniversário organizadas para os acolhidos.

Passeios e Atividades Externas: Eventos e atividades realizadas fora da instituição para lazer e integração.



Acolhimentos:

Em janeiro, houve um número significativo de acolhimentos, totalizando 8. Isso pode indicar uma alta demanda de entrada de novas crianças e adolescentes no início do ano.

Nos meses de fevereiro e março, não houve acolhimentos registrados.

Em abril, também não ocorreram acolhimentos.

Em maio, houve 2 acolhimentos, sinalizando um aumento em comparação aos meses anteriores.

Em junho, manteve-se o mesmo padrão de maio, com 2 acolhimentos.

Desacolhimentos:

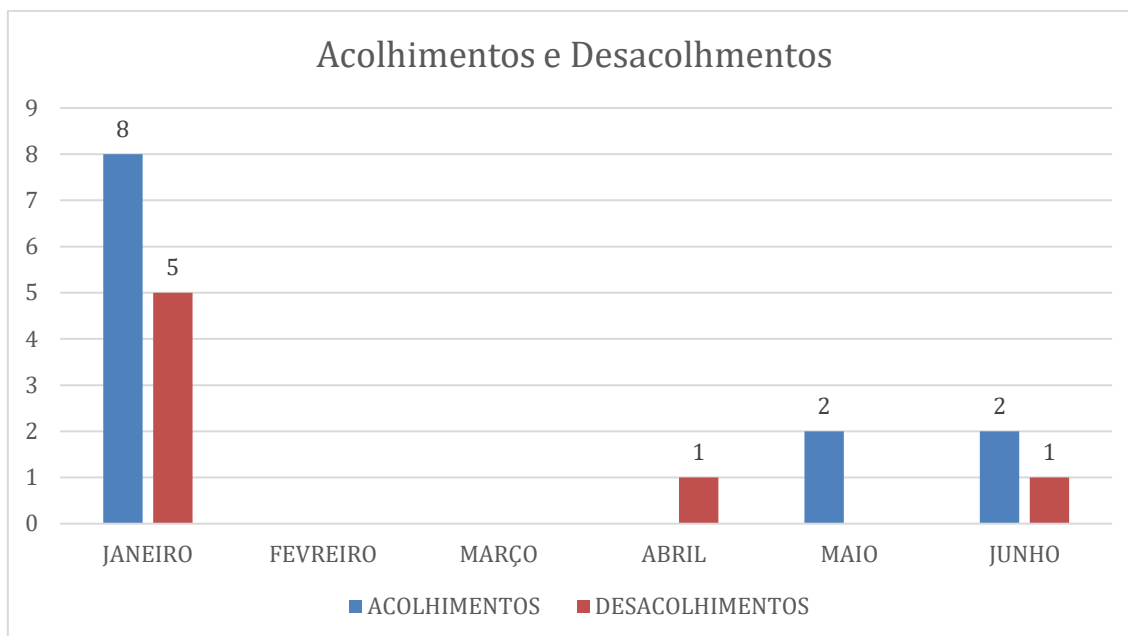
Em janeiro, ocorreram 5 desacolhimentos, que coincidem com o mesmo número de transferências para famílias acolhedoras nesse mês.

Nos meses de fevereiro e março, não houve registros de desacolhimentos.

Em abril, houve 1 desacolhimento, decorrente de uma transferência para uma casa lar.

Maio não registrou desacolhimentos.

Em junho, houve 1 desacolhimento devido à maioridade, o que indica que um dos jovens atingiu a idade limite para permanecer no SAICA.

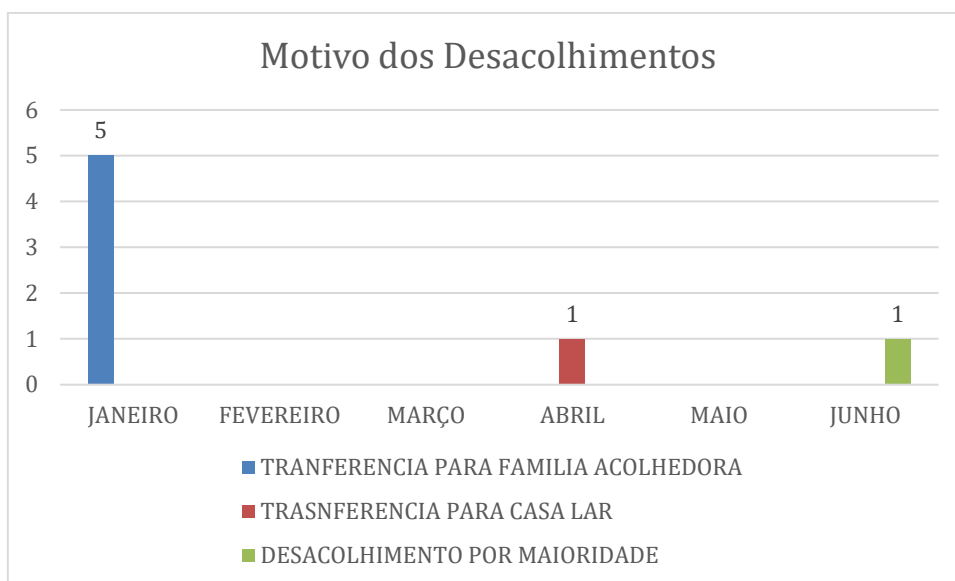


Motivos de Desacolhimento:

Transferências para Família Acolhedora: Todas as 5 transferências ocorreram em janeiro, sem registros desse tipo de desacolhimento nos meses subsequentes.

Transferências para Casa Lar: Apenas uma transferência para casa lar foi registrada, ocorrendo em abril.

Desacolhimento por Maioridade: Houve um caso de desacolhimento por maioridade em junho, indicando a saída de um jovem ao atingir a idade limite permitida para permanecer no abrigo.



Outras Ações

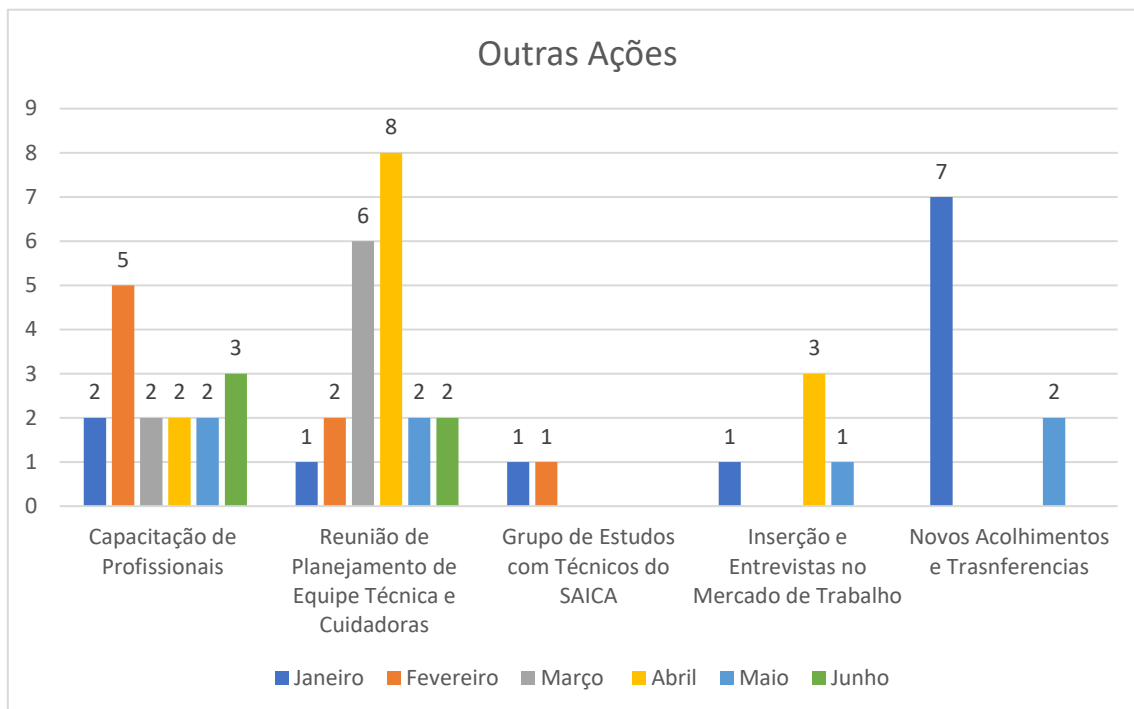
Capacitação de Profissionais: Sessões de formação e capacitação contínua para os profissionais da instituição.

Reunião de Planejamento de Equipe Técnica e Cuidadoras: Encontros de planejamento estratégico e operacional para a equipe técnica e cuidadoras.

Grupo de Estudos com Técnicos do SAICA: Sessões de estudo e discussão com técnicos do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA).

Inserção e Entrevistas no Mercado de Trabalho: Atividades voltadas para a inserção dos acolhidos no mercado de trabalho, incluindo entrevistas.

Novos Acolhimentos e Transferências: Processos de acolhimento de novas crianças e adolescentes, incluindo transferências entre instituições ou programas.



3.4 GRAFICOS CASAS-LARES.

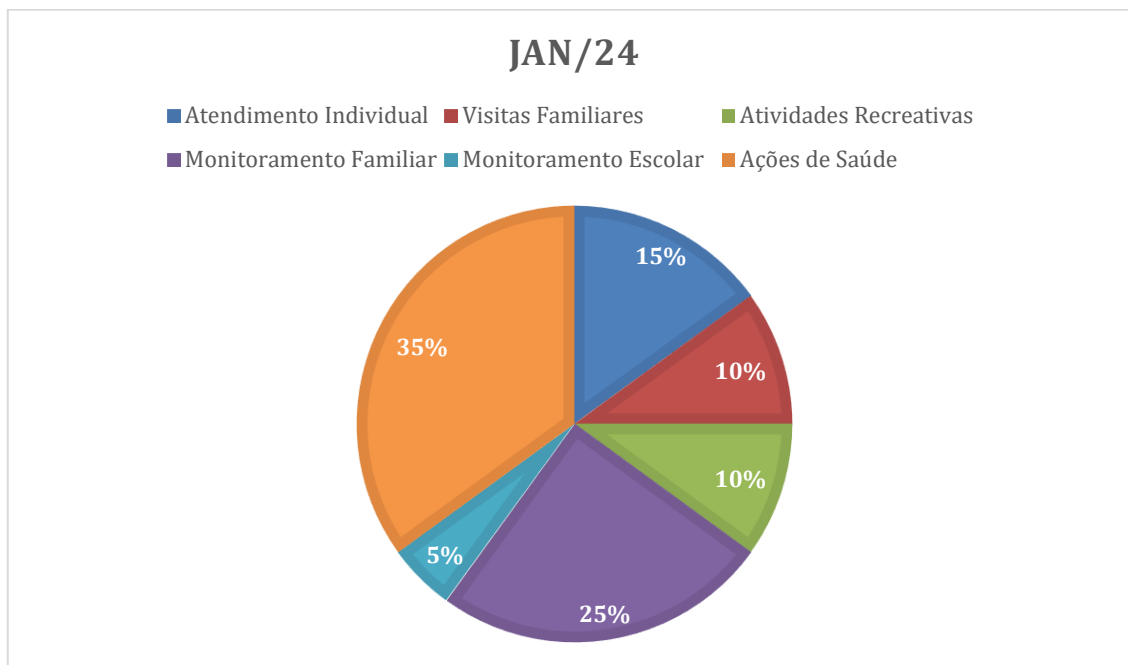


Gráfico demonstrativo em pizza elaborado pela equipe técnica deste serviço

Este gráfico foi elaborado a fim de contextualizar acerca das ações realizadas para com os acolhidos nas casas-lares 1 e 2 no mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro; tendo em vista que ainda estavam em período de férias escolares, foi aproveitado para articulação com a rede de saúde para a realização de consultas periódicas e exames de rotina, também seguem os demais indicadores do serviço, como monitoramento familiar, escolar, entre outros.

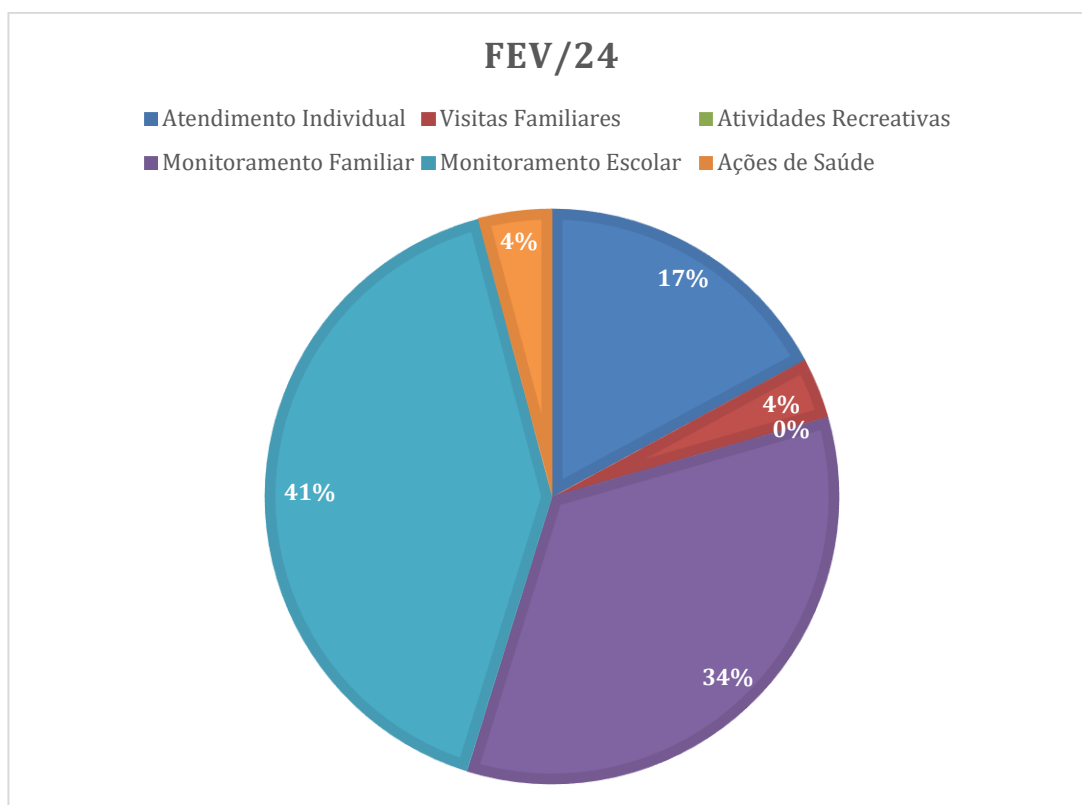


Gráfico demonstrativo em pizza elaborado pela equipe técnica deste serviço

Este gráfico foi elaborado a fim de contextualizar acerca das ações realizadas com os acolhidos nas casas lares 1 e 2 no mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro. Neste segundo mês, o acompanhamento familiar e atendimentos psicossociais foram as atividades que mais ocorreram como demonstra o gráfico, além de apontar também os demais indicadores do serviço como, monitoramento escolar e ações de saúde.

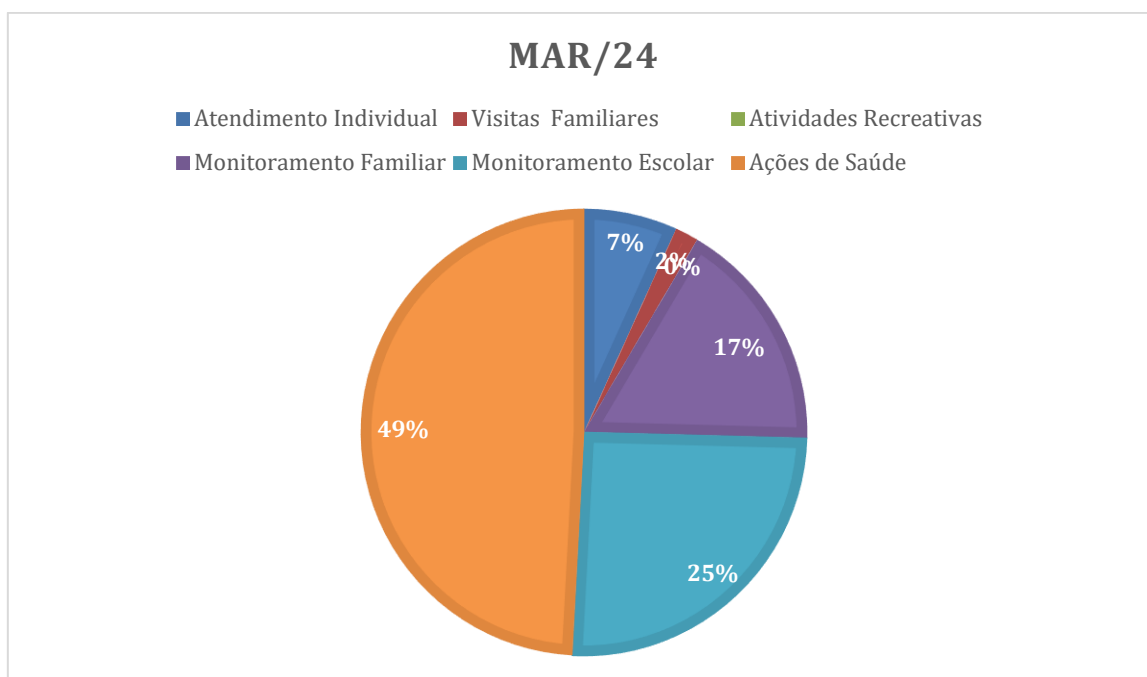


Gráfico demonstrativo em pizza elaborado pela equipe técnica deste serviço

Este gráfico foi elaborado a fim de contextualizar acerca das ações realizadas para com os acolhidos nas casas lares 1 e 2 no mês de março de dois mil e vinte e quatro. O primeiro trimestre foi finalizado com a efetivação de ações relacionadas a articulação com as escolas e acompanhamento em saúde. Os demais indicadores, como visitas familiares e atendimento individual também ocorreram como mostra o esquema acima.

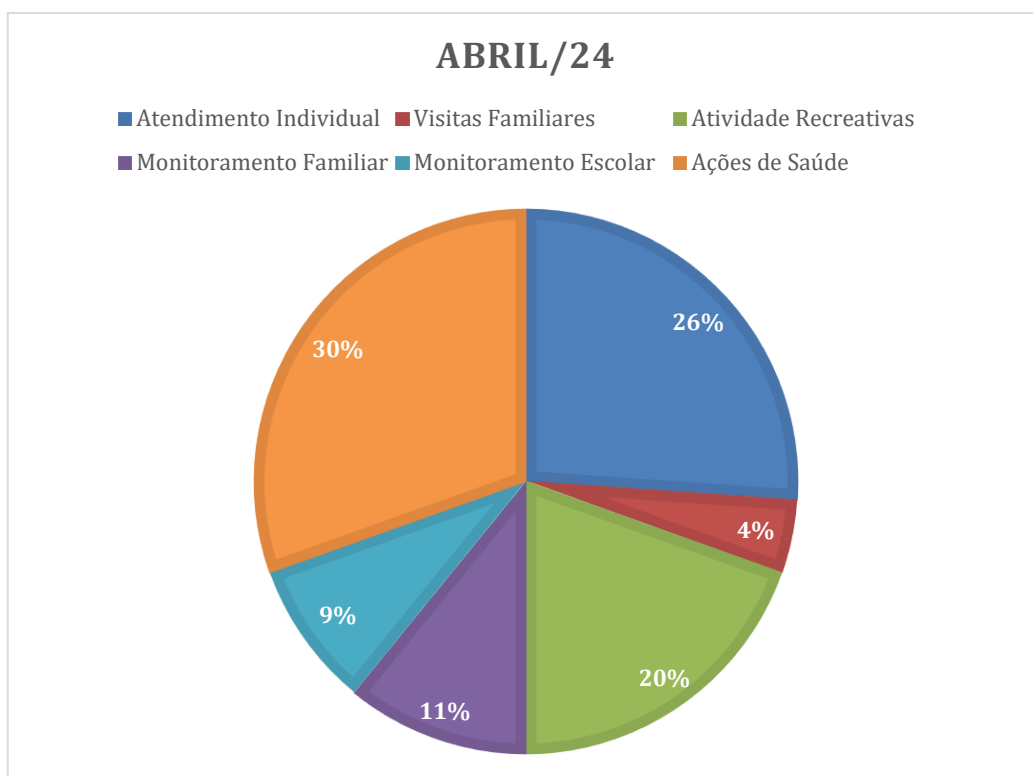


Gráfico demonstrativo em pizza elaborado pela equipe técnica deste serviço

Este gráfico foi elaborado a fim de contextualizar acerca das ações realizadas com os adolescentes e crianças nas casas lares 1 e 2 no mês de abril de dois mil e vinte e quatro. Neste mês os atendimentos individuais e ações de saúde permanecem com maior porcentagem em relação as outras ações que também constam no gráfico.

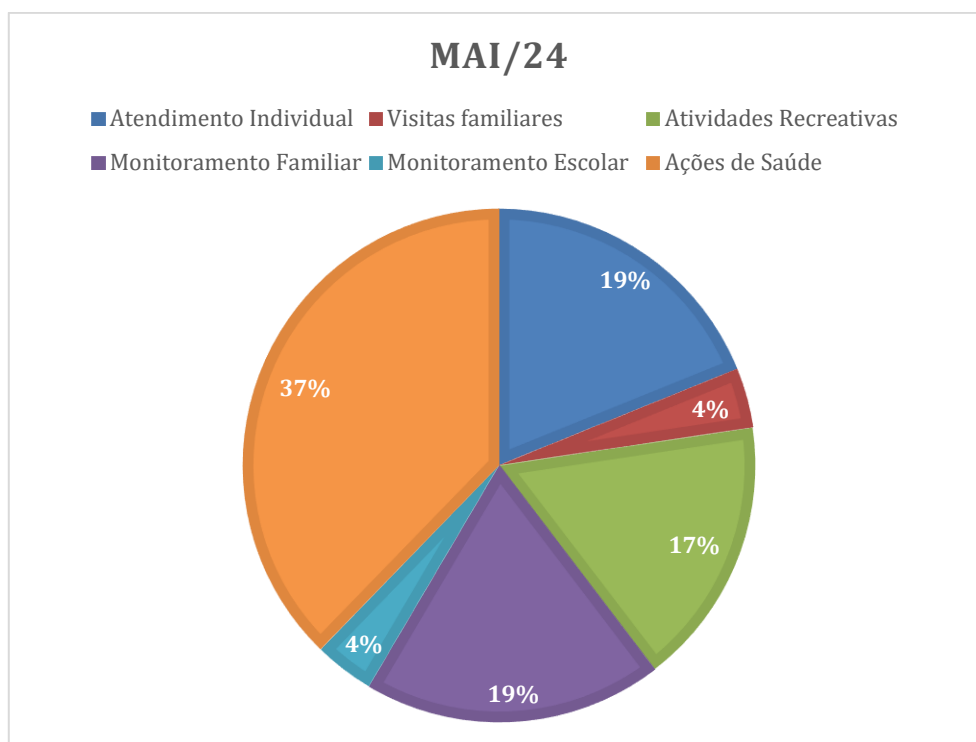


Gráfico demonstrativo em pizza elaborado pela equipe técnica deste serviço

Este gráfico foi elaborado a fim de contextualizar acerca das ações realizadas para com os acolhidos nas casas lares 1 e 2 no mês de maio de dois mil e vinte e quatro. O esquema aponta a realização de atividades recreativas, acompanhamento em saúde, atendimentos individuais e monitoramento familiar como ações mais recorrentes.

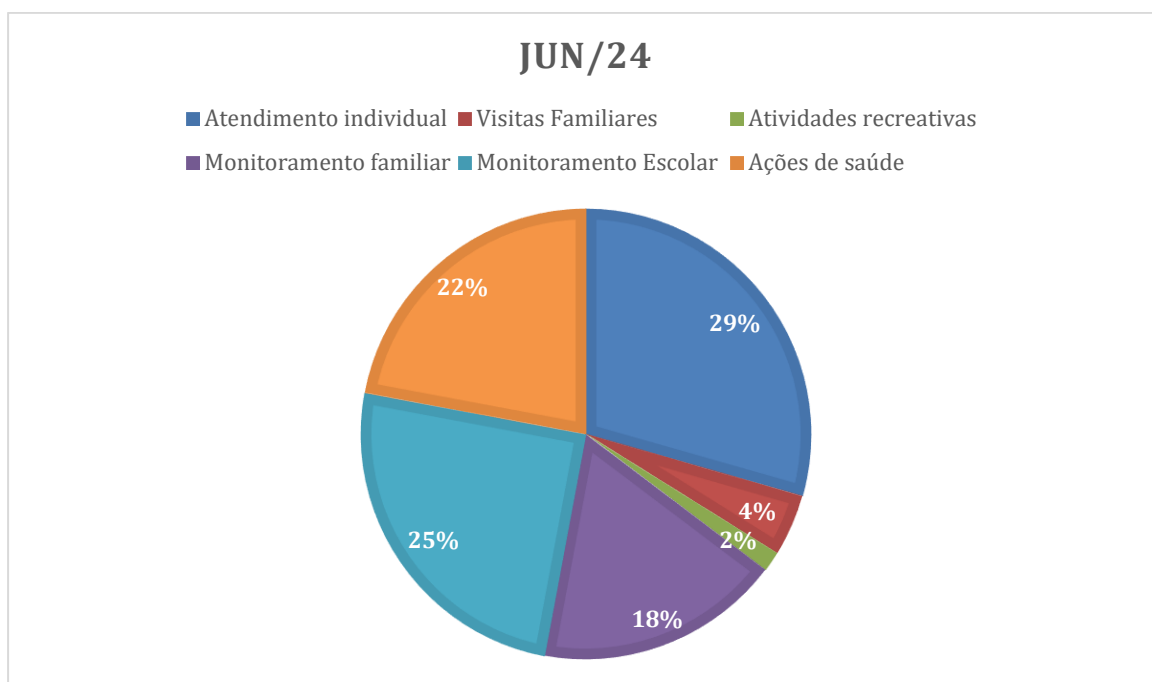


Gráfico demonstrativo em pizza elaborado pela equipe técnica deste serviço

Este gráfico foi elaborado para contextualizar as ações realizadas com os adolescentes acolhidos nas casas lares 1 e 2 no mês de junho de dois mil e vinte e quatro. O semestre finalizou com as ações de atendimento individual, e monitoramento escolar e familiar em evidência. O acompanhamento em saúde também está em destaque no esquema do mês em questão.

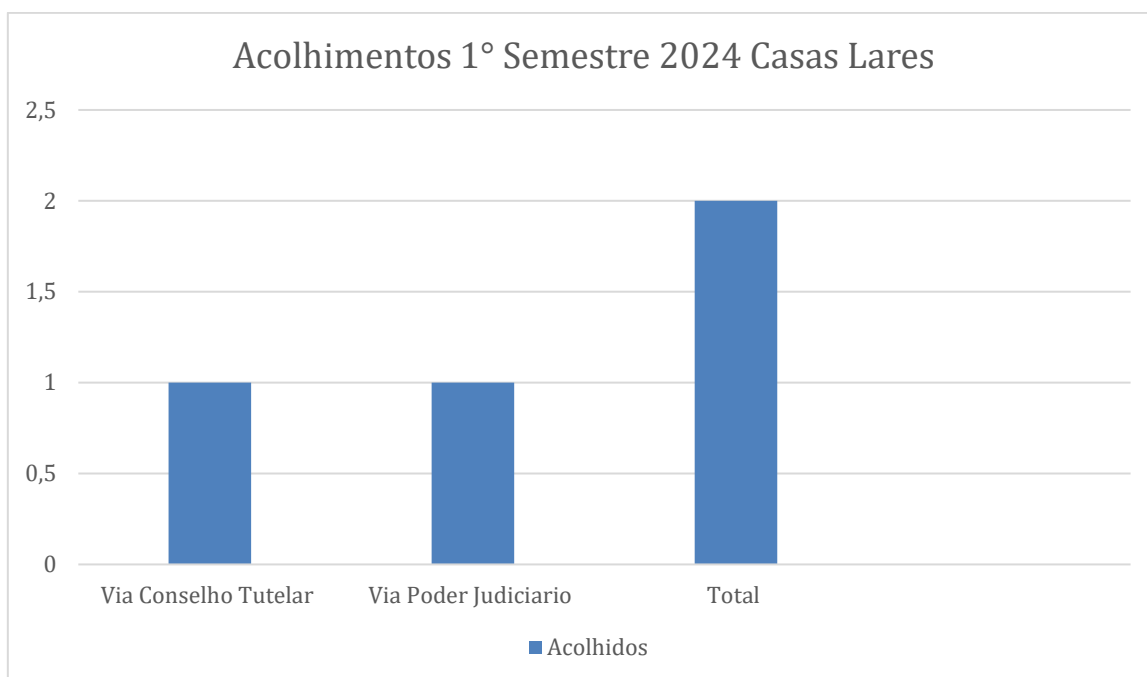


Gráfico demonstrativo referente ao número de crianças e ou adolescentes acolhidos nas modalidades Casas Lares do SAICA em 2024. O gráfico mostra que ao decorrer do semestre, houve ao todo dois acolhimentos no município de Franca/SP, na modalidade Casas Lares do SAICA, sendo eles por via emergencial através do Conselho Tutelar do Município de Franca/SP ou via determinação do poder judiciário.

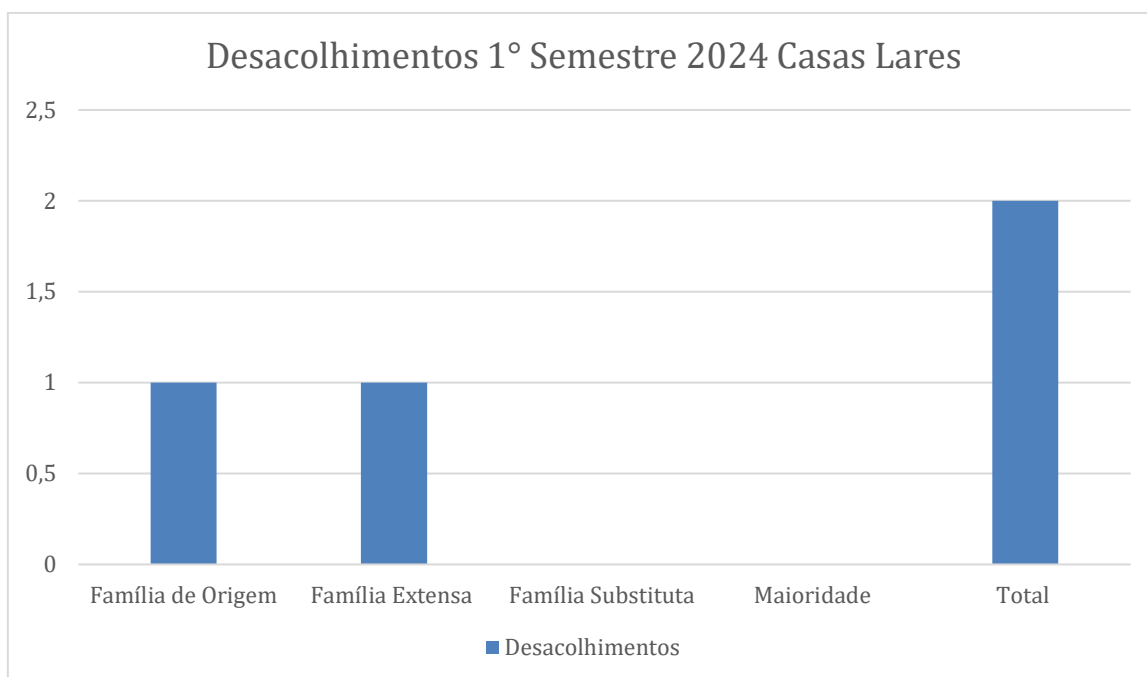


Gráfico demonstrativo referente ao número de crianças e ou adolescentes desacolhidos nas modalidades Casas Lares do SAICA em 2024. O gráfico mostra que ao decorrer do semestre, houve ao todo dois desacolhimentos no município de Franca/SP, na modalidade Casas Lares do SAICA, sendo estes por via de reintegração com família de origem e com família extensa.

SÍNTESE DO QUADRO AVALIATIVO

Objetivo	Atividades	Meta Atingida	Resultados Alcançados
<p>Inserir os adolescentes acima de 14 anos em cursos profissionalizantes e/ou no mercado de trabalho.</p>	<p>Articular com CIEE, PEI e outros programas estágios de jovem aprendiz; Acompanhar os adolescentes na confecção de currículos, regularização de documentos e em entrevistas; Orientar os adolescentes sobre a rotina de trabalho, horários, ambiente, respeito mútuo e colaboração contribuindo para a manutenção do emprego; Articular com empregador sobre condições específicas dos adolescentes, as necessidades e o desempenho no ambiente de trabalho Articular com SENAC, SENAI, CIEE e outros centros profissionalizantes.</p>	<p>Foi feito inscrição dos atendidos em programas de estágios, sendo efetivo a inserção destes no jovem aprendiz.</p>	<p>Inserção no mercado de trabalho, desenvolvimento pessoal, descoberta e aprimoramento de habilidades, melhora da autonomia, estímulo da empatia e relações interpessoais.</p>
<p>Acesso à saúde</p>	<p>Agendar consultas em equipamentos da rede de saúde e manter o acompanhamento médico dos acolhidos; Articulação com a rede de saúde para medicamentos e exames;</p>	<p>Foram feitos agendamentos de consultas médicas das mais diversas especialidades, principalmente no que diz respeito às demandas de saúde mental e suas nuances. Além disso, foram feitos encaminhamentos das adolescentes para inserção de Implanon.</p>	<p>Acesso à saúde de forma integral, redução de danos, incentivo ao autocuidado.</p>
<p>Atendimento Técnico e humanizado</p>	<p>Escuta qualificada: triagem inicial com psicólogo e assistente social para compreender as vulnerabilidades, história de vida, contexto familiar e o que levou ao acolhimento; - Contato telefônico com a família para informar sobre a institucionalização e agendar atendimento com assistente social; - Apoio à família na sua função protetiva: atendimento inicial com a família e/ou responsável, realizado pelo assistente social para conhecer o contexto familiar, vulnerabilidades apresentadas, objetivo do serviço; - Agendamento da primeira visita da família a criança e/ou adolescente e sistematização das visitas durante o período do acolhimento; - Organização da documentação: o que o atendido possui e o que é necessário providenciar, guia de acolhimento, autos do processo; - Organização do prontuário individual (físico) e registro de informações do atendido no GESUAS (prontuário eletrônico); - Criar instrumentais que a equipe julgar necessários: planilhas com quantidade de atendidos, medicação, controle de visitas, agenda diária de cada atendido, entre outros. - Sistematização dos atendimentos com a equipe técnica (psicólogo e assistente social) do atendido e da família; - Organização de registros sobre a história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente para</p>	<p>Foi feito reuniões de alinhamento entre a coordenação e a equipe técnica com o objetivo de pensar sobre os processos de trabalho para que se chegasse à organização necessária e ao atendimento humanizado e não culpabilizador da família.</p>	<p>Melhor alinhamento das ações da equipe técnica.</p>

	manutenção das informações no prontuário individual; - Preservação e fortalecimento da convivência familiar e comunitária, garantindo o direito da criança e do adolescente; - Fortalecimento da autonomia da criança e do adolescente estimulando seu desenvolvimento pleno e integral; - Inserção do adolescente em projetos profissionalizantes e mercado de trabalho, visando sua autonomia;		
Priorização da reintegração familiar e/ou em rede de apoio.	Garantir contato diário da criança e/ou adolescente com familiar e/ou rede comunitária; Visitas semanais entre familiar e acolhidos; Visitas in loco dos acolhidos em seu território; trabalhar com equipe a compreensão das diversas dinâmicas familiares e o princípio do melhor interesse da criança/adolescentes; ampliar a participação das famílias e suas potencialidades	Articulação em rede para discussão dos casos, diálogo com as famílias e rede de apoio, encaminhamento das famílias aos equipamentos do município. Visitas das famílias nas unidades de acolhimento, participação das famílias em consultas médicas e reuniões escolares.	Reintegração dos acolhidos às suas famílias e convívio com o seu grupo de pertencimento.

Lucas Marques de Melo
Coordenador Abrigo Provisório

Padre Ovídio José Alves de Andrade
Presidente Pastoral do Menor

Equipe Técnica Responsável:

Gabriela Roberta Silva – Psicólogo- CRP 06/172807

Luan Leonel Lamarca- Assistente Social- CRESS 73822

Marina da Silva Utrera – Psicólogo- CRP 06/187087

Matheus Fuentes Vasconhama - Assistente Social- CRESS 66283

Unidade: SAICA - PAMEN

CNPJ: 56.885.262/0014-50

**ANEXO I
RECURSOS HUMANOS.**

31. Indique o nome, data de nascimento, CPF, RG, e-mail, sexo, escolaridade, profissão, vínculo, função e carga horária de cada membro da equipe:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL (preencher com o número da legenda e com a nomenclatura correspondente, conforme exemplo)					Início do Exercício	TELEFONE
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão (Quando se tratar da opção "Outro profissional de nível superior", favor identificar qual a formação acadêmica do profissional)	Vínculo	Função (Quando se tratar da opção "Outros", favor identificar qual a função executada pelo profissional)	Carga horária SEMANAL		
1	AMABIL INGRID VICENTE BORGES	12/04/1994	FEMINO	44782200854	428399150	SSP	SP	amabiliingrid@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Motorista	44 horas	09/10/2023	16-981355968
2	ANGELA APARECIDA FERREIRA	16/04/1983	FEMINO	29772226855	452495209	SSP	SP	angelaapferreira1604@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	dez/36	14/06/2024	16-99309-4006

Unidade: SAICA - PAMEN

CNPJ: 56.885.262/0014-50

3	ANGELICA MARTA TERRA	23/05/1990	FEMINO	36612773839	471084463	SSP	S	angelica90terra@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12/36.	22/09/2023	16-99435-9728
4	ARLETE DE ALMEIDA SILVA	24/06/1973	FEMINO	98419030678	246749295	SSP	S	arletefur@gmail.com	Superior Completo	Assistente Social	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12/36.	21/09/2023	16-99443-7216
5	CRISLEY FLAVIANE CARRIJO	22/03/1983	FEMINO	31579189822	431307520	SSP	S	crisleycarrijo@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12/36.	21/09/2023	16-99170-8180
6	DOUGLAS APARECIDO SOUZA AMORIM	22/04/1995	MASCULINO	33398476813	45.132.114-5	SSP	S	douglasamorim2305@gmail.com	Superior Completo	Biomedico	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	dez/36	24/05/2023	16-98833-1099
7	ELAINE CRISTINA PEREIRA	31/08/1978	FEMINO	26631559855	30004650-9	SSP	S	elainecristinapsousa@gmail.com	Superior Incompleto	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	cuidador	12/36.	21/03/2024	16-99154-4016
8	ELIANA APARECIDA DANIEL BARBOSA	01/04/1972	FEMINO	14553946882	23255304X	SSP	S	elianaaparecidadanielbarbosa@gmail.com	Superior Completo	Pedagoga	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12/36.	21/09/2023	16-99405-1853
9	ELISANDRA RAMOS DE SOUZA	06/06/1975	FEMINO	15983772805	256725676	SSP	S	liramoss975@gmail.com	Médio Incompleto	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cozinheira	44 horas	01/09/2023	16-99454-9588
10	EURIPEDES DONIZETE COSTA	10/04/1974	MASCULINO	12236860862	250666844	SSP	S	euripedesdonizetecosta74@gmail.com	Médio Incompleto	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12/36.	23/12/2023	16-992641513

Unidade: SAICA - PAMEN

CNPJ: 56.885.262/0014-50

11	HUGO CESAR DE CASTRO	19/03/1993	MASCULINO	43139975805	496067990	SSP	S	hugodecastro1010@gmail.com	Superior Completo	Fisioterapeuta	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12/36.	24/04/2024	16-997713646
12	JOELMA AMBROSINA MACHADO DE SOUSA	21/08/1968	FEMININO	184274242	15984926830	SSP	S	Não tem email	Fundamental Completo	Profissional de Nível Fundamental	Empregado Celetista do Setor Privado	Operacional	44 horas	03/03/2024	Não tem telefone
13	IZILDA RUFINO FERREIRA	19/12/1964	FEMININO	253.540.338-29	32.374.613-05	SSP	S	wenderllrufino18@hotmail.com	Fundamental Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Operacional	44 horas	01/07/2024	1699365-9556
14	MARIANA RODRIGUES DA SILVA	07/06/1994	FEMININO	43383501809	404742245	SSP	S	marodrigues94@hotmail.com	Médio Incompleto	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidadora	12/36.	02/07/2024	1699165-6061
15	MARIA DA GLORIA MARTINS RIBEIRO	19/05/1968	FEMININO	46417079520	58641910X	SSP	S	gloriacarvalho@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12/36.	22/10/2023	16-99137-9409
16	MARIA JOSE VIANA DA SILVA OLSEN	08/03/1969	FEMININO	11968962832	224929409	SSP	S	mariajosevianadasilvaolsen@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12/36.	22/09/2023	16-99428-0164
17	MARINA DA SILVA UTRERA	17/01/1999	FEMININO	46599652875	569493304	SSP	S	marinadasilvautrera@gmail.com	Superior Completo	Profissional de Nível Superior/Psicóloga	Empregado Celetista do Setor Privado	Técnico de Nível Superior/Psicóloga	30 horas	21/09/2023	16-99225-7471
18	MARIZETE NEVES	22/01/1965	FEMININO	18431888-9	090425418-65	SSP	S	dedetenevesfsouza@gmail.com	Fundamental	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista	Cuidadora	12/36.	04/02/2024	1197781-9149

Unidade: SAICA - PAMEN

CNPJ: 56.885.262/0014-50

	FERREIRA DE SOUZA								Completo		do Setor Privado				
19	MATHEUS FUENTES VASCUNHANA	22/02/1996	MASCULINO	337.568.718-43	36.085.449-7	SSP	S	mvascunhana@gmail.com	Superior Completo	Profissional de Nível Superior/Ass. Social	Empregado do Setor Privado	Tecnico de Nível Superior/ Assistente Social	30 horas	18/12/2023	(16) 99220-1787
20	PATRICIA DE SOUSA SACAION	08/04/0191	FEMININO	392333478-85		SSP	S	patriciasousasciaon30@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado do Setor Privado	Cuidador	12/36.	21/03/2024	1698872-8016
21	RAQUEL CRISTINA CANDIDO DA SILVA	07/06/1968	FEMININO	26907784831	211897449	SSP	S	raquelsilveiracontato@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado do Setor Privado	Cuidadora	12/36.	18/01/2024	16994360007
22	REGINA MARTA DOS SANTOS	05/10/1969	FEMININO	15974338880	213535981	SSP	S	reginamarta400@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado do Setor Privado	Cuidador	12/36.	22/09/2023	16-99213-5936
23	SILVIA CRISTINA AZEVEDO SILVA	26/06/1976	FEMININO	24748673842	24156275-2	SSP	S	silvyazevedo@hotmail.com	Ensino médio completo	Profissional de Nível Médio	Empregado do Setor Privado	Cuidadora	12/36.	08/06/2024	16-996165202
24	TAISI CINTRA LEAL	07/06/1990	FEMININO	39513497860	463473218	SSP	S	taisicindra02@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado do Setor Privado	Serviços Gerais	44 horas	02/10/2023	16-99639-2591
25	VENILSA ALMEIDA COSTA	04/04/1981	FEMININO	4729843657	34341577-X	SSP	S	venilsacosta@gmail.com	Superior completo	Profissional de Nível Superior/Ass. Social	Empregado do Setor Privado	Coordenadora Administrativa	44 horas	07/03/2024	16-99104-1104

Unidade: SAICA - PAMEN

CNPJ: 56.885.262/0014-50

26	VILMA APARECIDA DE CARVALHO FERRACINI	13/05/1961	FEMININO	3313932800	15772211	SSP	S P	vcarvalhoferacini@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12/36.	21/09/2023	16-97406-2442
27	WANESSA SENA RODRIGUES	28/12/2001	FEMININO	49442962825	596490082	SSP	S P	wanessasena.rodrigues@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Auxiliar Administrativo	44 horas	10/04/2024	16-99209-3026
28	ABNER RODRIGUES CALADO	05/07/1997	MASCULINO	44015648803	46989580	SSP	S P	abnerrodrigues107@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12/36.	22/09/2023	16-993919636
29	ASSIS OLSEN DA SILVA	03/10/1971	MASCULINO	50652745172	522358	SSP	S P	mariajosevianadasilvaolsen@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12/36.	02/04/2024	16-98173-0712
30	ELIANA CRISTINA DA SILVA	08/01/1980	FEMININO	28075418875	360408990	SSP	S P	elianacristinadasilva@gmail.com	Fundamental Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12/36.	21/09/2023	16-988771006
31	ELISANDRA RAMOS DE SOUZA	06/06/1975	FEMININO	15983772805	256725676	SSP	S P	liramoss975@gmail.com	Médio Incompleto	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cozinheira	44 horas	01/09/2023	16-99454-9588
32	KENIA CRISTIE FERREIRA	18/11/1992	FEMININO	39365504848	488195536	SSP	S P	keniacristiene350@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Auxiliar Administrativo	44 horas	26/09/2022	16-97407-2385

Unidade: SAICA - PAMEN

CNPJ: 56.885.262/0014-50

33	LUAN HENRIQUE DE SOUZA LEONEL	25/05/1997	MASCULINO	44093496862	553499415	SSP	S	luan.leonel@unesp.br	Superior Completo	Profissional de Nível Superior/Ass. Social	Empregado Celetista do Setor Privado	Técnico de Nível Superior/Assistente Social	30 horas	21/09/2023	16-98857-2338
34	LUCAS MARQUES DE MELO	31/05/1985	MASCULINO	23149008808	428277044	SSP	S	psicolucasmarques30@hotmail.com	Superior Completo	Profissional de Nível Superior/Psicólogo	Empregado Celetista do Setor Privado	Coordenador Administrativo	44 horas	04/09/2023	16-98868-4728
35	LYLA EURIPA BARBOSA	15/04/1986	FEMININO	35606872846	426736412	SSP	S	lylaeuripa@gmail.com	Médio Incompleto	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12/36.	22/09/2023	16-99107-5108
36	MARIA DE LOURDES MARTINS DA SILVA	20/11/1961	FEMININO	4183612829	148210843	SSP	S	nenamarthins354@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidadora	12/36.	2/17/2024	16-99313-8883
37	SIRLENE APARECIDA DE ANDRADE	24/12/1964	FEMININO	9884366802	182928895	SSP	S	sirleneapareandrade@.com.br	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12/36.	07/10/2023	16-99316-6108
38	TALITA FRANCA BARBOSA LIMA	16/01/1994	FEMININO	38839015809	415326369	SSP	S	talitafrancabarbosalima@gmail.com	Médio Incompleto	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12/36.	21/09/2023	16-99428-6077
39	VERONICA BRASIL GARCIA	08/09/1998	FEMININO	46000433832	558460902	SSP	S	veronicabrasil430@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidadora	12/36.	11/28/2023	16-99405-1870
40	ZORAIDE MARIANO	07/04/1971	FEMININO	16714076878	27429859	SSP	S	zoraidemariano193@gmail.com	Médio Incompleto	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Serviços Gerais	44 horas	21/09/2023	16-99338-5478

Unidade: SAICA - PAMEN

CNPJ: 56.885.262/0014-50

41	MIGUEL CAUÊ ALMEIDA DOMENEGUELLI.	09/01/1995	MASCULINO	42758496801	41762465-7	SSP	S	miguelcaue2017@hotmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Motorista	44 horas	09/05/2024	16-99319-5577
42	LAURA APARECIDA TRISTÃO	25/06/1997	FEMININO	447035008-76	52.957.333-7	SSP	S	lauratristao1@outlook.com	Mestra do completo, Curso Doutorado.	Profissional de Nível Superior/Psicóloga	Empregado Celetista do Setor Privado	Técnico de Nível Superior/Psicóloga	30 horas	05/07/2024	16-99387-7004
43	ANA LIVIA FERNANDES ALVES	03/02/2007	FEMININO	45997337847	568053618	SSP	S	analiviafernandes228@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Jovem Aprendiz	30 horas	02/10/2023	16-99188-6278

**ANEXO II
DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS APLICADOS.**

Despesas	Recurso de Cofinanciamento	Valores de Contrapartida
Pessoal/RH contratado	R\$ 830.749,46	
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 102.456,52	
Material de Limpeza/Higiene/ Farmacológico	R\$ 14.822,83	
Material Didático/Pedagógico	R\$ 779,54	
Cama, Mesa e Banho	R\$ 3.200,00	
Gás Engarrafado	R\$ 4.300,00	
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 16.866,09	
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 659,06	
Uniformes, tecidos e aviamentos	R\$ 4.088,96	
Material para manutenção de bens imóveis/ proteção e segurança	R\$ 9.840,39	
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 28.863,49	
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis e imóveis, Monitoramento, Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional, Serviços de TI, Emissão de documentos, Lazer, Medicina e segurança, Assessoria jovem aprendiz.	R\$ 45.726,21	
Locação de imóveis	R\$ 67.111,49	
Outras despesas com locomoção	R\$ 909,00	
Equipamentos e Material Permanente	R\$ 2.015,40	
TOTAL	R\$ 1.132.388,44	

Relação de Despesas - Bens Móveis/Equipamentos Adquiridos com Recursos Públicos no Semestre					
Natureza das Despesas – Equipamentos e Bens Móveis Adquiridos	Qtd.	Data do Documento Fiscal	Nº do Documento Fiscal	Fornecedor	Valor Total da Despesa
Câmeras e assessórios	2	30/05/2024	26	Antônio Carlos da Silva	R\$1.845,40
Câmeras e assessórios	1	29/04/2024	25	Antônio Carlos da Silva	R\$170,00
TOTAL	R\$ 2.015,40				